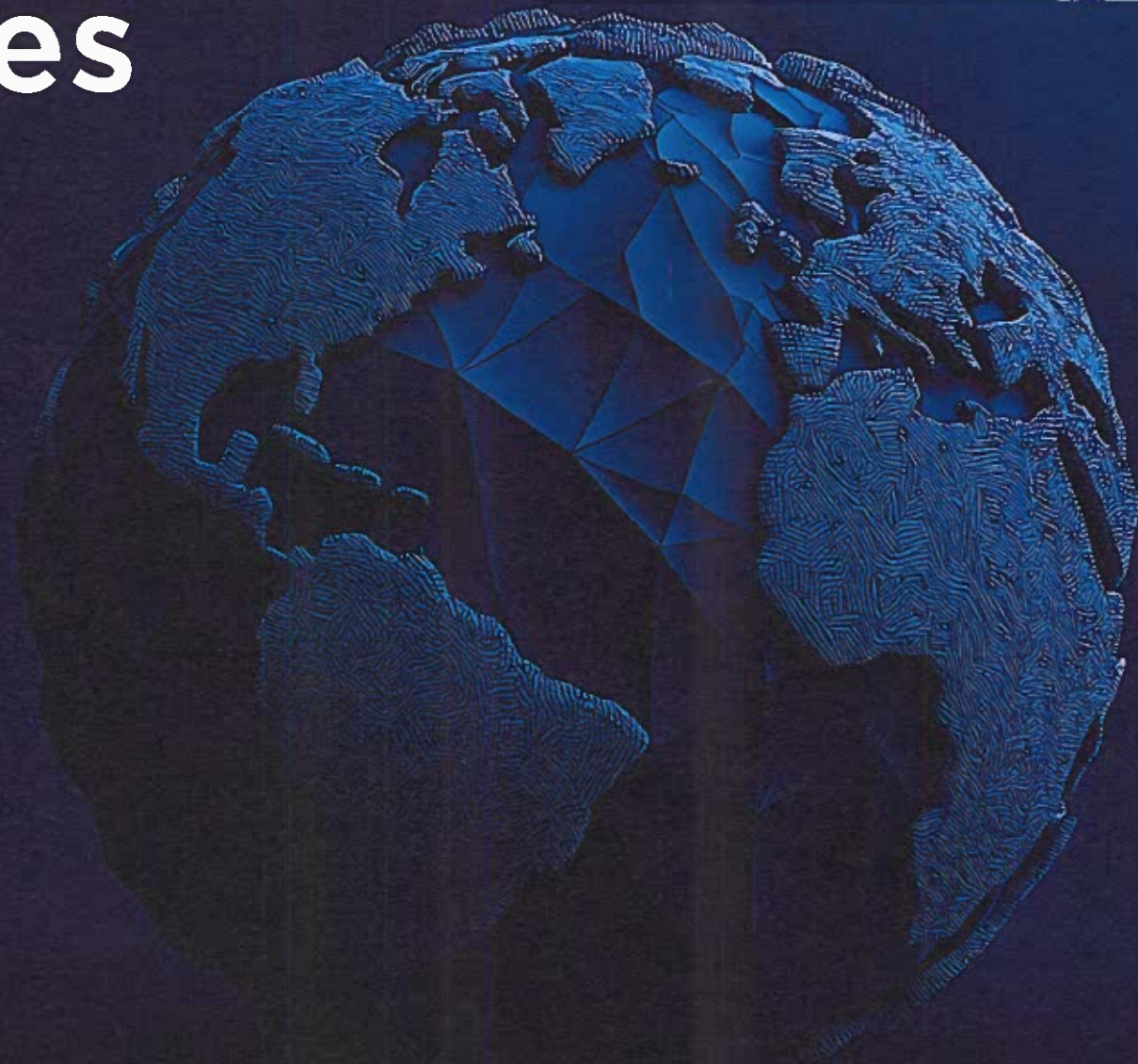


# Relatório de atividades 2024

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	03
1.2. MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO	05
<b>2. PLANO ESTRATÉGICO 2022-2024</b>	07
<b>3. OBJETIVOS CORPORATIVOS</b>	10
3.1. CUMPRIMENTO ORÇAMENTAL	11
3.2. RÁCIO SERVIÇOS VS RECEITAS	11
3.3. DIRETÓRIO E CERTIFICAÇÃO DE PARCEIROS TECNOLÓGICOS	11
3.4. PROFIT&LOSS ACCOUNT DE INOVAÇÃO	11
<b>4. 50 ANOS DO PRIMEIRO “BIP”</b>	12
<b>5. BALANÇO DO PLANO ESTRATÉGICO GS1 PORTUGAL 2022-2024</b>	14
5.1. ALAVANCAS ESTRATÉGICAS	15
5.2. PILARES ESTRATÉGICOS	18
5.2.1. SYNC PT	19
5.2.2. ESTUDOS DE MERCADO	20
5.2.3. SUSTENTABILIDADE	23
5.2.4. FORMAÇÃO	25
5.2.5. MARKETING, COMUNICAÇÃO E EVENTOS	28
5.2.6. PROJETOS INTERNOS	32
5.2.7. PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE PARCEIROS TECNOLÓGICOS	33
5.2.8. A GS1 PORTUGAL EM EVENTOS DE TERCEIROS	34
5.2.9. COMITÉS E GRUPOS DE TRABALHO	36
<b>6. REUNIÕES DE ÓRGÃOS SOCIAIS GS1 PORTUGAL</b>	40
<b>7. FACTS &amp; FIGURES</b>	42
<b>8. ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA</b>	47

# Mensagem do Presidente

Paulo Gomes

**Podemos afirmar que 2024 foi um ano de visível, mas prudente, recuperação. Um crescimento refletido nos 1.9% do produto interno bruto português, de acordo com a estimativa do Instituto Nacional de Estatística (INE), estimulado pelo consumo das famílias. Contudo, a instabilidade geopolítica mantém-se presente com a intensificação de políticas protecionistas e a crescente fragmentação do comércio e produção internacional e, por isso, também a nível regional, apesar do crescimento cauteloso, devermos manter-nos vigilantes, empresas e particulares.**

Ao olharmos para a ação a GS1 Portugal em 2024, confirmamos um cenário positivo, refletido no crescimento sustentado, que confirma a curva crescente da última década.

No fecho de mais um ciclo estratégico da organização, é com orgulho que confirmamos o atingimento das metas





a que a GS1 Portugal se propôs no seu Plano Estratégico para o triénio 2022-2024. Mais do que atingir, acredito que superamos as expectativas. São prova disso os resultados positivos alcançados nos produtos e serviços de valor acrescentado, como, também, os lançamentos realizados, apesar do período de incertezas nacionais e globais que ultrapassamos.

Refiro-me, como exemplo, à 1ª edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME, elaborado em colaboração com o ISCTE Executive Education e que reuniu 25 gestores de 17 empresas de diversos setores e geografias. Um sucesso comprovado pelos participantes, não apenas pelos testemunhos cedidos no final do Programa, como pela avaliação refletida na pontuação máxima atribuída ao Programa (5/5). Uma iniciativa disruptiva que materializa o compromisso da GS1 Portugal com as Micro e PME portuguesas, no sentido de potenciar os seus negócios, através de ferramentas de partilha de conhecimento. Neste caso, nas áreas de gestão, digital e eficiência, competências críticas ao crescimento e sustentabilidade dos seus negócios.

É também exemplo o lançamento do 560 e-Label, um serviço desenvolvido pela GS1 Portugal para simplificar a comunicação das informações obrigatórias no setor dos vinhos e vinhos aromatizados, através da disponibilização de um QR Code no rótulo, redirecionando o consumidor para uma página digital com toda a informação necessária.

O resultado do empenho de uma equipa que acompanha, de forma próxima, o panorama regulamentar, procurando ajudar as empresas a responder aos desafios e exigências de uma cadeia de abastecimento cada vez mais dinâmica e complexa. No caso do 560 e-Label, o esforço colaborativo consubstanciou-se na criação de um novo serviço. Não posso deixar de referir o papel de reconhecimento que a GS1 Portugal tem vindo a alcançar no mercado - nacional e internacional, materializado nos vários, e diferentes, convites recebidos em 2024 para a integração em Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho de elevado prestígio e relevância como são exemplo os Comitês Técnicos do IPQ - Instituto Português da Qualidade. 2025 abre assim um novo caminho para a nossa organização. Um ano de mudança, sempre em continuidade com as estratégias trianuais anteriores. Um novo plano surgirá, para o triénio 2025-2027, certos de que o percurso nos trará desafios, mas também muitas oportunidades.

Não deixaremos de considerar o impacto das ameaças globais e regionais.

Os conflitos geopolíticos e a deslocalização do tecido industrial para destinos geográficos mais seguros, a inflação latente e a alteração das rotas comerciais, o aumento de custos generalizados e o desafio de retenção de talento, um mundo onde prolifera a informação (e desinformação!) e um consumidor cada vez mais exigente...

sem esquecer o grande desafio que a sociedade e as empresas enfrentam: as alterações climáticas e a, cada vez mais premente, transição verde. São áreas que vão exigir um acompanhamento e atenção.

Apesar destas ameaças, a recuperação económica registada em 2024 dota-nos de uma previsão um pouco mais robusta e positiva no sentido do crescimento económico para os próximos anos, antevendo-se uma maior estabilidade global.

Não obstante, ainda que cautelosa, queremos focar-nos na visão positiva, inovadora e executante que nos caracteriza enquanto organização. Estamos, e continuaremos a estar, atentos às tendências que estão a modelar - e transformar! - os mercados, como a inovação tecnológica, em especial a inteligência artificial; a transição energética e todas as temáticas agregadas de sustentabilidade; e as oportunidades avistadas nos mercados emergentes que podem impactar as dinâmicas empresariais.

Assim, resta-me afirmar que a GS1 Portugal está, como tem estado nos últimos 39 anos, ao lado das empresas para juntos enfrentarmos esta nova etapa que agora começa.

Sabemos que colaborar para criar valor é algo especialmente relevante no momento atual. E a GS1 Portugal será o parceiro de confiança das empresas na jornada por um futuro promissor.

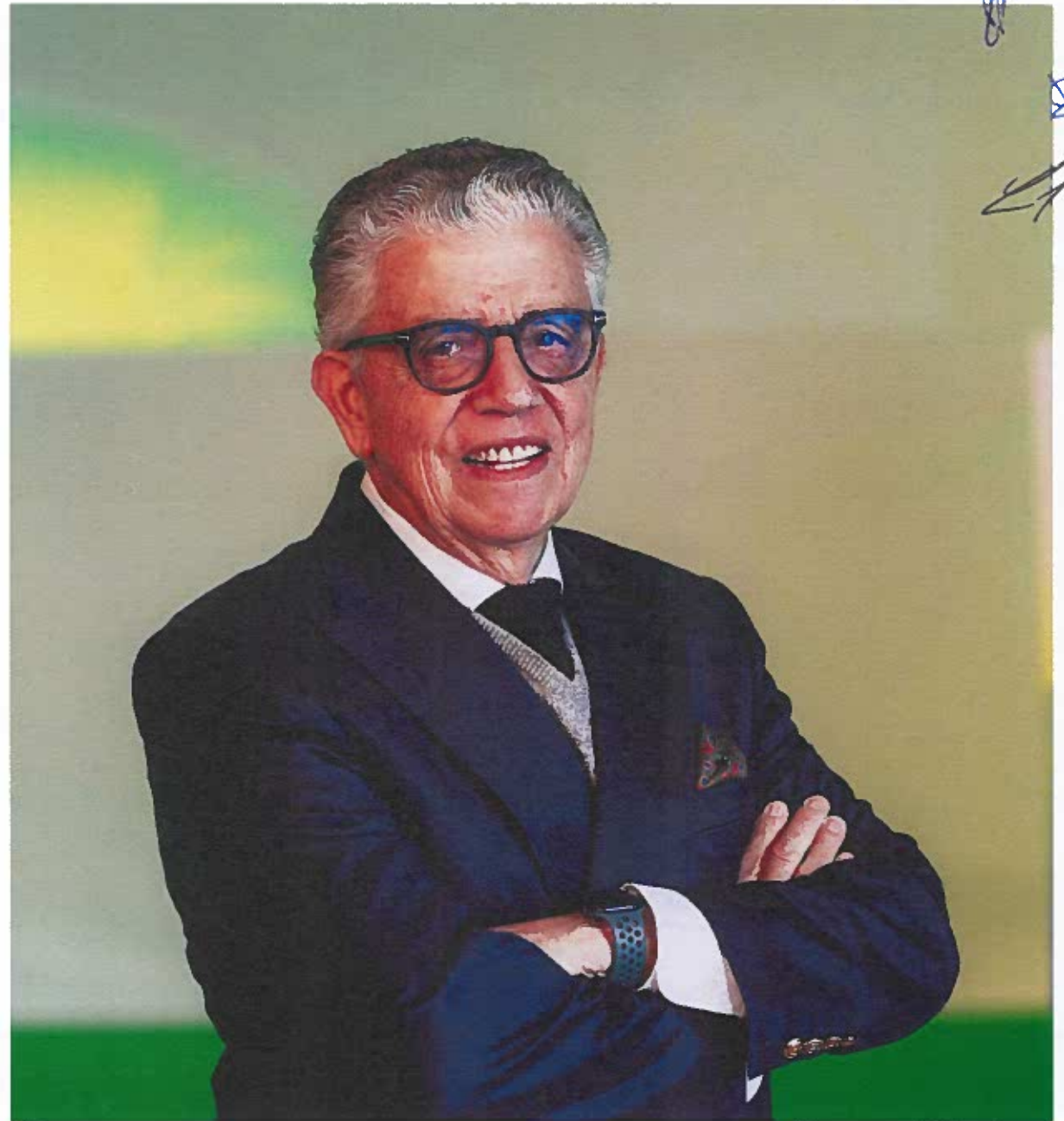
# Mensagem do Diretor Executivo

João de Castro Guimarães

**Início esta resenha anual com um agradecimento sincero a todos os que permitiram que 2024 fosse um ano de superação, mesmo quando temíamos não atingir todas as metas a que nos propusemos enquanto organização. À equipa, que uniu esforços para ultrapassar os desafios. Aos nossos associados, por continuarem a acreditar na nossa missão de apoiar o crescimento e eficiência dos negócios.**

Aos parceiros, que agregaram valor às nossas iniciativas e projetos numa sinergia enriquecedora. Foi um ano de resiliência. Mas, agora concluído, podemos afirmar que 2024 nos tornou mais fortes. Enquanto equipa e enquanto parceiro de confiança das empresas.

2024 marcou o final de mais um triénio do Plano Estratégico da GS1 Portugal. É com orgulho que registamos um crescimento consistente dos indicadores, o que também reflete a maturidade da organização e da sua presença na comunidade empresarial portuguesa. Evidenciar que o crescimento – não somente no último triénio, mas na última década – é, iminentemente, orgânico. Isto é, não resulta da subida do valor de joias e



*Handwritten notes in blue ink:*  
 D. An. 4/2  
 M  
 8  
 ↗

quotas, tendo estas últimas sido revistas, em 2019, para discriminar positivamente as Micro e PME.

Assim, saliento alguns dos indicadores que confirmam a evolução positiva registada no ano de 2024 e que representam uma parte do compromisso da nossa organização:

Começo pela evolução do número de associados. Fechamos 2024 com 9.351, um número que representa, pelo ligeiro crescimento, a fase de maturidade da nossa organização.

Outro dos indicadores em destaque e um dos pilares do plano estratégico do último triénio é a dinamização de serviços de valor acrescentado (SVA) que ficou muito próximo da desafiante previsão (38%), alcançando 37,8% da faturação da GS1 Portugal. Neste ponto, destaco a proatividade da organização que, perante um contexto desfavorável, conseguiu manter e fazer crescer os SVA existentes e, simultaneamente, lançar novos serviços. São exemplo disso o 560 e-Label<sup>1</sup>, o Programa de Certificação dos Parceiros Tecnológicos ou, ainda, o Estudo de Mercado Tracking Frescos para o setor dos hortofrutícolas. 2024 foi ainda um ano muito positivo no domínio da partilha de conhecimento, consolidando os esforços que a GS1 Portugal tem efetuado no sentido da aproximação da nossa comunidade de empresa ao mundo académico, através do lançamento da 1ª edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME, iniciativa conjunta com o Executive Education do ISCTE. Um projeto do qual nos orgulhamos por evidenciar o nosso apoio às Micro e PME, discriminando positivamente este segmento de empresas, levando conhecimento ao mercado empresarial e capacitando gestores com ferramentas práticas e úteis ao crescimento sustentado dos seus negócios.

Por último, destaco ainda para a promoção da unidade de ação, refletida, por um lado, no número crescente de associados envolvidos em Comitês e Grupos de Trabalho promovidos pela GS1 Portugal; e, por outro, na criação

de sinergias entre a nossa organização e stakeholders, reguladores e comunidade empresarial. Aqui é de relevar a nomeação e eleição da GS1 Portugal para a Presidência e Secretariado da Comissão Técnica de Normalização 228, relativa ao Passaporte Digital do Produto (DPP), promovida pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade, permitindo o acesso ao CEN - Comité Europeu de Normalização.

Não posso deixar de referir aquelas que são as tendências e talvez até as exigências do mercado, as quais a GS1 Portugal tem acompanhado de perto e procurado encontrar as melhores estratégias para apoiar as empresas nossas associadas.

Falo da (1) transição digital, uma realidade para as empresas que se vêm obrigadas a acompanhar sob pena de perder um comboio para um futuro mais competitivo que necessita de empresas ágeis e eficientes. A inteligência artificial é um dos casos concretos que iremos certamente ouvir falar nos próximos anos e que a nossa organização está a acompanhar. Atualmente, temos realizado inúmeros desenvolvimentos, como é exemplo a nossa plataforma Sync PT, no sentido de dotar as empresas de ferramentas simples, seguras e eficazes, para a digitalização e partilha de dados com parceiros de negócio. Refiro-me também à (2) sustentabilidade. A agenda verde marca o dia-a-dia das empresas, suportada pelos, já muito falados, pilares ESG<sup>2</sup>. Por isso, 2024 marca também a aposta clara e incontestável nesta área, justificando a criação de uma nova direcção de sustentabilidade que permitirá focar, mais e melhor, nestas atividades. Um dos exemplos de iniciativas que pretendem promover a temática da sustentabilidade na comunidade empresarial é o Comité de Sustentabilidade, lançado a 22 de janeiro de 2024. Por último, mas não menos importante, a (3) inovação. Mais do que uma ferramenta é hoje uma premissa para a evolução dos negócios. Seja a inovação de pensamento ou de tecnologias, não podemos descuidar esta área e, por isso, a GS1 Portugal tem vindo a apostar

em iniciativas que promovam o espírito inovador, quer internamente, refletidas numa equipa destemida e pró-ativa; quer externamente, com a promoção de inovação nas empresas associadas, comunidade empresarial e mundo GS1.

Destaco aqui a colaboração da GS1 no Programa Clean Future, coordenado pela Unicorn Factory Lisboa. Uma iniciativa dirigida a start-ups que pretende melhorar a sustentabilidade nas cidades, com especial relevo sobre três verticais: construção, mobilidade e retalho, e que reflete o nosso compromisso com as três tendências anteriormente referidas: transição digital, sustentabilidade e inovação.

Quase a terminar, menciono que, apesar dos resultados muito positivos e das previsões otimistas, estamos cientes e mais do que tudo atentos aos desafios que o futuro nos trará. Sejam eles de ordem geopolítica, económica, tecnológica, regulamentar ou outros.

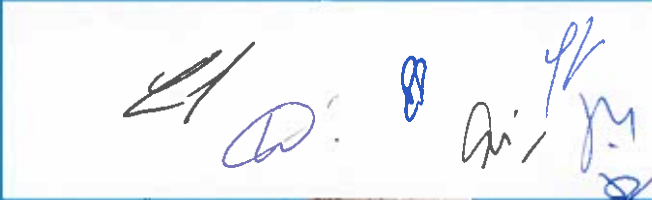
Como referi, é com orgulho que vemos as nossas metas alcançadas, mas sem qualquer desígnio de autocomplacência.

Estamos conscientes do patamar alcançado, mas acima de tudo do compromisso mantido com a nossa comunidade de associados e parceiros: liderar a melhoria da competitividade e transparência nas cadeias de valor através de standards, soluções e transferência de conhecimento que a tornem mais eficiente e sustentável, proporcionando maior valor para o consumidor e servindo de facilitador da unidade de ação.

Termino como comecei. Com um profundo agradecimento pelo trajeto de crescimento e consolidação que, em conjunto, percorremos, estando certo de que continuará, em 2025, a ser um caminho desafiante, mas com muitas etapas a superar. Pelo nosso lado, reforço o compromisso da GS1 Portugal em sermos o parceiro de confiança das empresas, atento ao que de novo surja no mercado e proporcionando uma base sólida para enfrentar os desafios e oportunidades dos próximos anos.

<sup>1</sup>Solução da GS1 Portugal para a criação do rótulo digital dos vinhos, através de QR Codes  
<sup>2</sup>ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)

# 2. Plano Estratégico 2022-2024





**O ano de 2024 marcou a conclusão do triénio de implementação do Plano Estratégico da GS1 Portugal (2022-2024).** Com um foco continuado na adoção de standards e na disponibilização de serviços de valor acrescentado, o ano foi caracterizado por uma evolução consistente dos indicadores de crescimento, embora a um ritmo menos acentuado que nos anos anteriores, refletindo a maturidade progressiva da expansão dos standards e normas pelos setores de atividade mais representados na comunidade associativa.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a signature.*

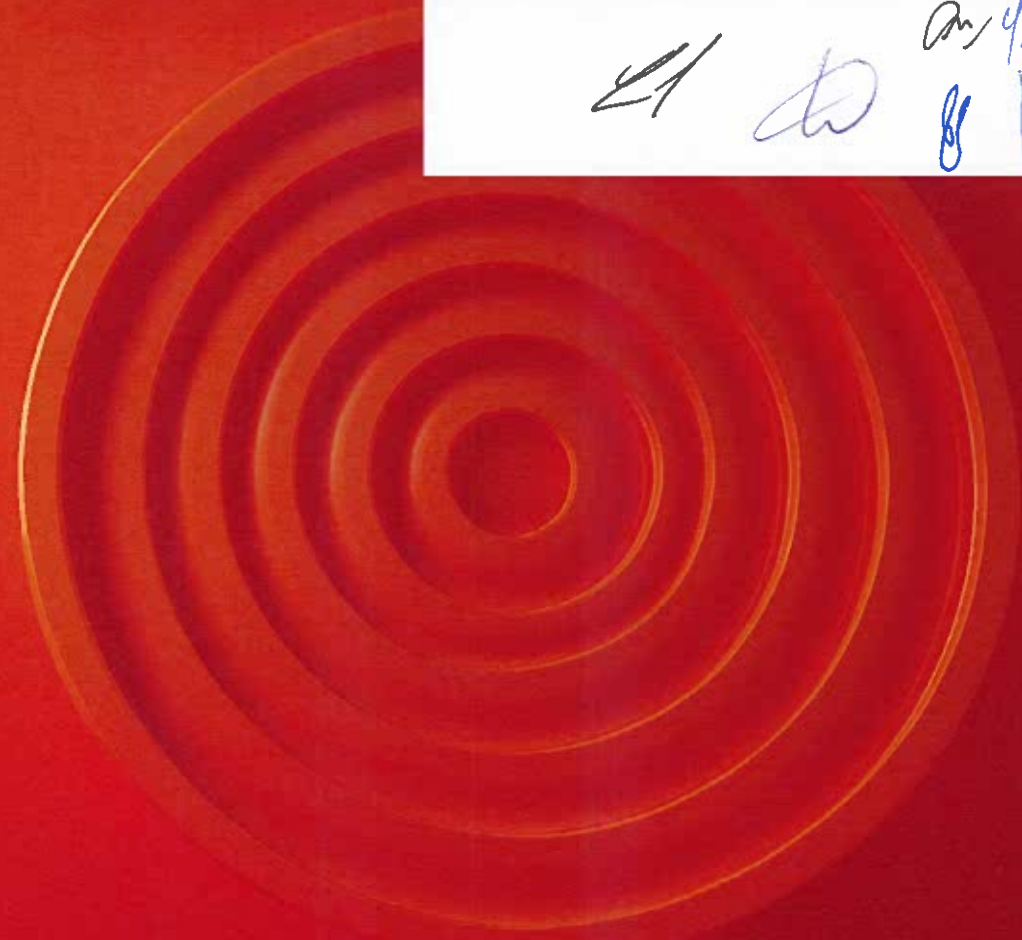
# UTILIZAR O PODER DOS STANDARDS PARA ALTERAR A FORMA COMO TRABALHAMOS E VIVEMOS

## VISÃO

Sermos reconhecidos como parceiros neutros e de confiança na criação de valor, através dos standards e serviços de valor acrescentado.



# 3. Objetivos corporativos



Em 2024, a GS1 Portugal definiu quatro objetivos corporativos: (1) o cumprimento orçamental do budget, medido pelo EBITDA (em contas de Gestão); (2) um rácio de serviços prestados vs. receitas totais (líquidas de imparidade) de 38%; (3) a criação de um Diretório Digital de Parceiros Tecnológicos com Certificação GS1 Portugal; e (4) o contributo das receitas da inovação nas receitas totais (líquidas de imparidade).

### 3.1 Cumprimento Orçamental

No que se refere ao cumprimento orçamental, medido pelo EBITDA, a GS1 Portugal registou um cumprimento do budget ligeiramente acima do previsto.

### 3.2 Rácio Serviços vs Receitas

No que se refere ao rácio de serviços vs. receitas, os serviços de valor acrescentado (SVA) corresponderam a 37,8% da receita, um valor ligeiramente abaixo do objetivo de 38%, com crescimento dos serviços de valor acrescentado face a dezembro de 2023 de +105.900€ (+6,4%).

### 3.3 Diretório e Certificação de Parceiros Tecnológicos



Sobre o projeto relativo ao Diretório e Certificação GS1 Portugal de Parceiros Tecnológicos foi disponibilizado no website da GS1 Portugal uma plataforma com o Diretório de Parceiros Tecnológicos, com adesão de 5 parceiros, 4 destes com colaboradores certificados no final do ano.

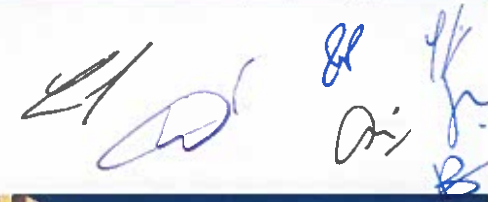
### 3.4 P&L - Profit & Loss Account de Inovação

Sobre o objetivo das Receitas P&L Inovação, completamos o ano com um peso das Iniciativas da Inovação sobre as receitas totais (líquidas de imparidade) de 7,1% (332.058€), com um crescimento de +35.400€ ou +0,5 p.p..

#### CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS 2024



# 4. 50 anos do primeiro “bip”



**“50 anos a transformar o amanhã” foi o mote da campanha global da GS1 para celebrar os 50 anos da primeira leitura de um código de barras. Uma continuidade das celebrações dos 50 anos da criação da GS1, que decorreu em 2023.**

O primeiro “bip” foi ouvido numa caixa de supermercado no dia 26 de junho de 1974, no Marsh Supermarket no Ohio, EUA. Desde então, o código de barras tornou a compra e venda de produtos mais simples e segura, tendo conseguido reunir a indústria – fabricantes, retalhistas e parceiros tecnológicos – na adoção de uma solução transformadora. Até à atualidade, um simples *scan* consegue conectar um produto físico à sua identidade digital, permitindo que a informação dos produtos seja partilhada ao longo de toda a cadeia de abastecimento, até aos consumidores, promovendo a confiança, a transparência e a eficiência dos negócios.

#### **E O QUE SE SEGUE? OS QR CODES #POWEREDBYGS1.**

O QR Codes *powered by* GS1 estão a transformar o simples *scan*, abrindo novos horizontes no acesso à informação de produtos que consumidores, retalhistas fabricantes e reguladores necessitam saber. Desde o *scan*, na loja ou no telemóvel, os QR Codes *powered by* GS1 vão criar novas oportunidades, para melhorar as operações, a experiência dos consumidores, a segurança dos pacientes e a sustentabilidade.

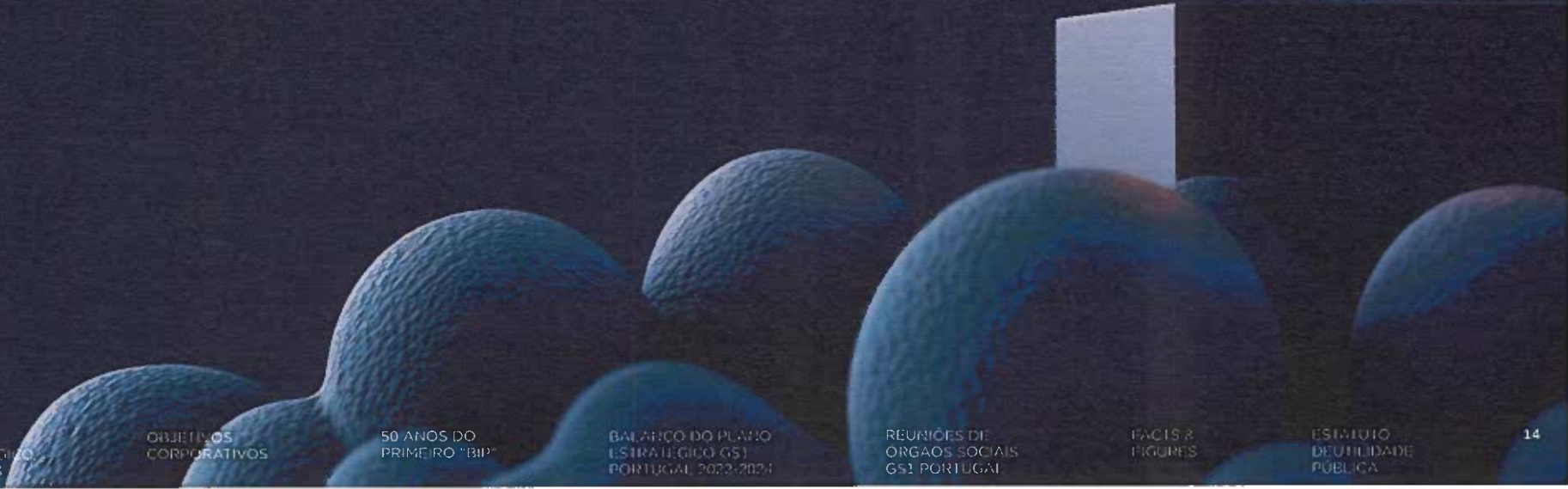
Assim, esta campanha global foi delineada para celebrar não só o passado, mas também lançar um futuro ainda mais disruptivo e eficiente. A mensagem foi desenhada para alcançar todos os meios, incluindo meios de comunicação social, *email marketing* e redes sociais.



**VEJA AQUI O VÍDEO  
COMEMORATIVO DOS 50 ANOS  
DO CÓDIGO DE BARRAS**



# 5. Balanço do plano estratégico GS1 Portugal 2022-2024



## 5.1 Alavancas Estratégicas

**No âmbito da inovação, o objetivo traçado para 2024 previa que as iniciativas inovadoras representassem 7% das prestações de serviços de valor acrescentado. O ano encerrou com este indicador com 7,1%, ou seja, acima da meta estabelecida, consolidando a importância da inovação no portefólio de serviços da GS1 Portugal.**

Relativamente à sustentabilidade, a GS1 Portugal reforçou a sua presença no apoio às empresas na implementação de práticas sustentáveis e no apoio ao relato das mesmas. Recorde-se que a GS1 Portugal já havia sido pioneira na área de sustentabilidade através da elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade da comunidade GS1 Global, publicado em dezembro de 2022 e referente aos impactos de 2021, cumprindo os requisitos do *Global Reporting Initiative* (GRI) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

2024 foi ainda o ano em que a GS1 Portugal foi convidada para participar nos trabalhos da Comissão Técnica 218 da Economia Circular, responsável por transpor os referenciais normativos internacionais para o Sistema Português de Normalização.

No que respeita à transição digital, a plataforma Sync PT,

interligada com a *Global Registry Platform*, consolidou-se como ferramenta de referência para a gestão de dados de produto (PIM, *Product Information Management*). O ano de 2024 foi marcado pela otimização das funcionalidades de gestão de produto, garantindo um alinhamento crescente com as necessidades do mercado e promovendo a digitalização das cadeias de abastecimento.

### Programa Clean Future

O Clean Future é um Programa de Aceleração para a Sustentabilidade Urbana que pretende melhorar a pegada das cidades, com especial relevo sobre três verticais: construção, mobilidade e retalho.

A GS1 Portugal faz parte do programa desde a sua origem, em 2023, na qualidade de parceira para a área do retalho, orientando os candidatos com impacto neste setor. Um desafio que abraçou desde início por estar alinhado com a visão estratégica da organização no sentido de apoiar e promover um futuro mais sustentável e inovador.

Enquanto parceira, e considerando a experiência de mais de 30 anos no mercado do Retalho e Bens de Consumo, a GS1 Portugal disponibilizou mentores para acompanhar a execução do programa, especificamente as ideias inovadoras das *start-ups* participantes, assim como integrou o painel de jurados responsável pela identificação dos vencedores da edição de 2024.



**REBOLET** - vencedor na área retalho 2024 com solução para otimização de artigos devolvidos



**TETHER** - vencedor na área da mobilidade e vencedor geral do programa 2024 com solução para otimização de energia proveniente dos parques de carregamento automóvel elétrico



**EKOTEKT** - vencedor na área da construção com solução digital para o setor da construção

## Apoio à elaboração de Relatórios de Sustentabilidade

2024 foi um ano de consolidação do serviço de apoio à elaboração de relatórios de sustentabilidade e ampliação das competências da equipa alocada à prestação deste serviço. Registou-se a conclusão do primeiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado para a Garcias Wines & Spirits<sup>5</sup>, e o seguimento do segundo projeto adjudicado no final de 2023, pelo Grupo Santos e Vale<sup>6</sup>. Para além destes, a GS1 Portugal deu início de mais três projetos: a elaboração da dupla materialidade e gap analysis para a Trivalor Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.<sup>5</sup>; e o início do Relatórios de Sustentabilidade da Gelpeixe - Alimentos Congelados, SA.<sup>6</sup> e da TJA - Transportes J.Amaral, S.A.<sup>7</sup>



<sup>5</sup>A Garcias é uma empresa associada da GS1 Portugal. É a empresa líder no mercado da distribuição de vinhos e bebidas espirituosas, incluindo também na sua distribuição um portefólio alimentar.

<sup>6</sup>O Grupo Santos e Vale é uma empresa associada da GS1 Portugal. A empresa opera nas áreas de Distribuição, Logística e Transporte com um modelo operacional eficiente, especificamente desenvolvido para o mercado ibérico.

<sup>5</sup>A Trivalor Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, é uma holding de capital 100% nacional, especializada no segmento Business & Facility Services. Não associada da GS1 Portugal.

<sup>6</sup>A Gelpeixe é uma empresa associada da GS1 Portugal. É uma empresa portuguesa de origem familiar que se dedica à transformação e à comercialização de alimentos ultracongelados.

<sup>7</sup>A TJA - Transportes J.Amaral, S.A. é uma empresa associada da GS1 Portugal. É uma empresa portuguesa, fundada em 1947, com uma longa tradição na área dos transportes.

*Handwritten signatures in blue ink, including names like 'D. Pri' and 'S'.*

## 560 e-Label

Em 2023, o setor vitivinícola sofreu novas imposições legais através do Regulamento (UE) 2021/2117, fazendo com que vinhos e produtos vitivinícolas aromatizados, produzidos a partir de 8 de dezembro 2023, passassem a estar obrigados à comunicação da lista de ingredientes e informação nutricional nos respetivos rótulos, podendo esta informação ser disponibilizada por via eletrónica, através do, designado, rótulo digital.

Enquanto agente facilitador dos negócios e atento à evolução dos mercados, a GS1 Portugal desenvolveu uma solução para apoiar as empresas deste setor a disponibilizar toda a informação necessária de forma simples, segura e eficiente.

Foi assim que, em março de 2024, nasceu o 560 e-Label, uma solução de codificação bidimensional (QR Code) que

simplifica a digitalização do rótulo, permitindo o acesso, por parte dos consumidores, à informação nutricional completa do produto.

Além do serviço, a GS1 Portugal desenvolveu ainda ações formativas e eventos setoriais no sentido de esclarecer a comunidade vitivinícola sobre as novas regras, assim como disponibilizou um guia rápido de utilização do serviço (disponível [aqui](#)).

A receptividade do serviço foi muito positiva, registando-se, a 31 de dezembro de 2024, um total de 178 empresas aderentes.



VEJA AQUI UMA DAS EDIÇÕES DO EVENTO ONLINE SOBRE O RÓTULO DIGITAL DOS VINHOS COM UM TESTEMUNHO DE UM UTILIZADOR DO 560 E-LABEL



CONHEÇA MELHOR A SOLUÇÃO 560 E-LABEL NESTE VIDEO



## Sync PT: Projeto PIM



O software PIM (*Product Information Management* - Gestão de Informação de Produto) é utilizado para uniformizar todos os dados relacionados com os produtos de uma empresa, para posterior uso noutras plataformas, criando um ponto de informação único e fiável sobre cada artigo.

Considerando os benefícios desta gestão integrada de dados, em 2024, a GS1 Portugal incluiu na plataforma Sync PT diversas funcionalidades PIM, designadamente:

- Gestão de modelos e fluxos de dados, processos internos, regras de qualidade de informação e integração das diversas áreas de negócio (Exemplo: comercial, logística, etc);
- Ligação a outros sistemas (ERP, WMS, outros);
- *Digital Assets Manager* - gestão de imagens;
- Validação de qualidade, conversão de tipos de imagem, partilha com parceiros;
- *Data Syndication* - conversão de e para diversos formatos.

Em 2024 tiveram início dois projetos relevantes nesta área, o primeiro com um retalhista e o segundo com um fabricante.



## 5.2 Pilares Estratégicos

**No pilar da implementação de standards e normas, o ano terminou com 9351 associados, um crescimento face ao ano anterior, embora a um ritmo menor, resultado de uma elevada maturidade na adoção dos standards GS1 nos setores de atividade mais representados na base associativa, refletindo o contínuo reconhecimento da importância dos standards na eficiência operacional e na rastreabilidade de produtos.**

Quanto à dinamização de serviços, o objetivo definido para 2024 estimava, de forma desafiante, que 38% da faturação da GS1 Portugal fosse proveniente de serviços de valor acrescentado. O ano encerrou com um valor de 37,8%, demonstrando o reforço da adoção pelos associados das soluções disponibilizadas.

No domínio da partilha de conhecimento e assessoria, a Academia de Formação GS1 foi implementada com sucesso, com a criação do primeiro programa em gestão, desenhado em colaboração com o *Executive Education* do ISCTE, consolidando-se como um pilar fundamental para a capacitação dos profissionais e para a disseminação das melhores práticas no setor.

Por fim, na promoção da unidade de ação, verificou-se

um aumento do número de associados envolvidos em comités e grupos de trabalho, superando a meta projetada. Também a colaboração entre *stakeholders*, reguladores e comunidade empresarial foi fortalecida com várias iniciativas, destacando-se a atribuição da Presidência e Secretariado da Comissão Técnica 228, relativa ao desenvolvimento do Passaporte Digital do Produto. A conclusão com sucesso da implementação do Plano Estratégico 2022-2024 evidencia uma trajetória de crescimento e consolidação, proporcionando uma base sólida para enfrentar os desafios e oportunidades dos próximos anos. O compromisso com a inovação, a sustentabilidade, a digitalização e a colaboração entre todos os agentes das cadeias de valor continuarão a ser os alicerces da atuação da GS1 Portugal, garantindo a criação de valor para os seus associados e para o ecossistema económico em que se inserem.

*Bo 4/10  
Ani p  
8*



## 5.2.1 Sync PT



### PROJETO DE UNIFORMIZAÇÃO DE DADOS

Criada em 2014, decorrente do Regulamento (UE) 1169/2011 que obrigou à disponibilização da declaração alimentar nos produtos alimentícios no momento da compra online, a Sync PT é a plataforma digital da GS1 Portugal que permite a criação e partilha de dados entre parceiros de negócio.

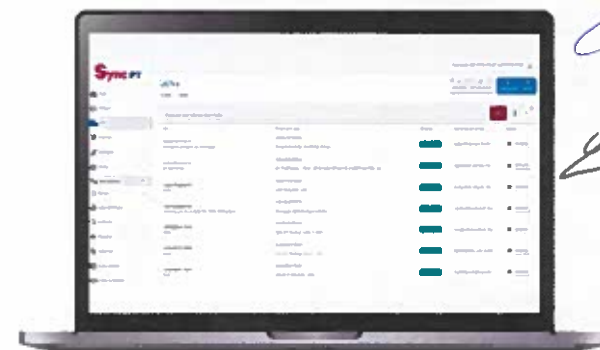
A recetividade do mercado levou a uma evolução desta ferramenta fazendo com que deixasse de ser, apenas, uma ferramenta para facilitar o comércio eletrónico, passando a ser um ponto de entrada e saída da informação completa dos produtos que facilita a comunicação na cadeia de abastecimento.

O reconhecimento e o investimento na melhoria contínua levaram a que a GS1 Portugal fosse desafiada por parte da Sociedade Central de Cervejas e da MC Sonae para tornar a Sync PT numa plataforma central de partilha de informação, obedecendo a uma homogeneização dos dados, para posterior partilha entre os vários fabricantes e retalhistas do mercado, nomeadamente no que concerne às informações logísticas, regulamentares, de marketing e de ativos digitais.

Na sequência deste pedido foi criado um grupo de trabalho para definição de prioridades e fases de atuação, liderado pela GS1 Portugal, que integra já 5 entidades: Auchan, Jerónimo Martins, MC Sonae, Sociedade Central de Cervejas e Super Bock. Este grupo de trabalho iniciou as sessões de debate relativamente aos quatro eixos de incidência (logístico, regulamentar, marketing e ativos digitais), tendo concluído, em 2024, as quatro fases dos trabalhos.

O objetivo do grupo é a centralização de informação de produtos numa única base de dados, a Sync PT, automatizando os processos de partilha através de integrações por excel, API ou outros, incluindo regras de validação digital e uma auditoria física como garantia de qualidade de dados. O resultado esperado é uma melhor qualidade de informação dos produtos, do fabricante ao

consumidor final, permitindo a fabricantes e retalhistas ter mais confiança na informação partilhada ao longo das cadeias de abastecimento.



### CERTIFICAÇÃO GLN ACTIVATE GRADE

Impulsionado pela nova ferramenta *Registry*, de gestão de GLN, lançada pela GS1 Global Office, a GS1 Portugal criou uma área na plataforma Sync PT que permite às empresas aderentes gerirem os seus códigos GLN, incluindo as informações relativas a entidades, moradas, coordenadas geográficas e endereços digitais. Desta forma, a gestão de GLN passou a poder ser feita de forma mais abrangente do que a existente até então.

De salientar que esta nova funcionalidade foi certificada pela GS1 Global, com a validade de 1 ano, sendo um dos requisitos para a utilização da ferramenta global *Registry*.



## 5.2.2 Estudos de Mercado

### TRACKING FRESCOS - HORTOFRUTÍCOLAS

Em 2024, a GS1 Portugal lançou o novo estudo de mercado *Tracking de Frescos* na área de hortofrutícolas que reuniu 18 fornecedores e 4 retalhistas do mercado nacional.

No relatório da primeira edição destaca-se a importância atribuída pelos retalhistas aos temas de (1) cumprimento de frescura dos produtos e (2) cumprimento dos requisitos de temperatura. As duas áreas onde os retalhistas avaliaram menos bem os seus fornecedores, constituindo oportunidades claras de melhoria para esta cadeia de abastecimento. Como oportunidade de melhoria, destaca-se ainda a inovação, do ponto de vista logístico, de forma generalizada ao setor.

O *Tracking de Frescos* na área de hortofrutícolas é um projeto que se revela importante para o mercado nacional. Incidindo sobre as categorias de frutas, legumes e 4ª gama, este estudo de mercado avalia a performance logística e comercial, de forma comparativa, entre fornecedores do setor, resultando em análises gerais, do mercado, e personalizados, por empresa, num setor que tem vindo a registar um impacto crescente no retalho português.

O lançamento oficial decorreu no dia 13 de novembro, no MARL - Mercado Abastecedor da Região De Lisboa, SA. e contou com o enquadramento do setor dos Frescos em Portugal, por parte da Portugal Fresh e com um painel debate que reuniu todos os retalhistas participantes na primeira edição do estudo que enalteceram os benefícios e a qualidade do mesmo.



### SELL OUT - CANAL ESPECIALIZADO ALIMENTAÇÃO ANIMAL (PETSHOPS)

O *Sell Out* é um estudo direcionado para o canal especializado de alimentação animal, especificamente, para as lojas de *pet food*. Lançado um ano antes (2023), foi em 2024 que alcançou uma notória evolução positiva registando um crescimento em todas as variáveis de análise das vendas no mercado nacional.

O estudo consiste na elaboração de um relatório que tem por base os dados de venda de alimentação animal, partilhados pelas *petshops* nacionais, onde são aferidos os principais indicadores comerciais das empresas fornecedoras de alimentação animal, como por exemplo: o crescimento do mercado, as quotas de cada participante e a evolução das vendas. Os indicadores são apresentados por tipo de animal (cão, gato), por tipo de alimentação (seca, húmida, *snacks*), por tipo de canal (físico, online) e por volume e valor (quilogramas, euros).

No relatório de 2024, onde se regista a evolução face ao ano anterior, destaca-se o elevado crescimento da venda de alimentação de gato comparativamente com a de cão, embora ambas tenham evoluído positivamente de 2023 para 2024. O canal *online* merece também um realce devido ao crescimento sustentado que tem apresentado, embora o canal físico continue a ser o mais relevante. De destacar que os resultados do estudo são, pela primeira vez, disponibilizados através de uma ferramenta de *Power BI* que permite a cada um dos participantes aceder aos relatórios de *performance* de forma autónoma e personalizável.

O crescimento deste estudo passará pelo desenvolvimento de novas análises, novas categorias de produtos, como por exemplo os acessórios para animais.



SAIBA MAIS SOBRE A NOSSA  
ÁREA DE ESTUDOS DE MERCADO

## ESTUDOS DE MERCADO DE NÍVEIS DE SERVIÇO

# BENCHMARKING SUPPLY CHAIN

## SETOR DE GRANDE CONSUMO

Realizado desde 2013, em 2024 realizou-se a 12ª edição do *Benchmarking Supply Chain*, o estudo anual que avalia o nível de serviço entre fornecedores e retalhistas do setor do Grande Consumo e identifica os pontos fortes e as principais oportunidades de melhoria nas cadeias de abastecimento nacionais.

Esta edição reuniu 28 fornecedores distribuídos por cinco categorias - (1) Bebidas, (2) Mercearia, (3) Lácteos & Refrigerados, (4) Higiene & Beleza e (5) Congelados - e 8 retalhistas.

Nas conclusões foram reveladas as prioridades convergentes e divergentes entre retalhistas e fornecedores, bem como as principais tendências e desafios para o mercado português. Enquanto a precisão dos pedidos (quantidades, referências, prazos e validades) é uma das prioridades para os retalhistas, especialmente durante os períodos promocionais, os fornecedores atribuem maior importância à colaboração fluida com os retalhistas. Esta divergência revela uma clara necessidade de melhorar a comunicação e o entendimento mútuo para otimizar a cadeia de abastecimento e promover uma relação mais eficaz entre os intervenientes. O estudo identificou ainda alguns dos principais desafios para a cadeia de abastecimento em Portugal, designadamente: (1) eficiência em períodos de picos de procura, (2) tecnologia e informação e (3) sustentabilidade.

O relatório conclui que, apesar dos desafios, os fornecedores portugueses têm demonstrado, nos últimos três anos, uma melhoria contínua na *performance* logística. O foco no cumprimento de pedidos, na entrega atempada e na qualidade da mercadoria continuam a ser essenciais, com a tecnologia a desempenhar um papel facilitador na comunicação e gestão de dados.





## BENCHMARKING SAÚDE

### SETOR DA SAÚDE

Realizado desde 2016, o *Benchmarking Saúde* alcançou em 2024 a sua 9ª edição. Este estudo, anual, realizado pela GS1 Portugal, analisa a eficiência logística e a relação comercial dos agentes do setor, em Portugal, culminando num relatório final que espelha as perspetivas do mercado e avalia, de forma bidirecional, a satisfação com o serviço logístico e a relação comercial entre os vários canais: parafarmácia de retalho, armazenistas, farmácias, grupos de farmácias e laboratórios.

Nesta 9ª edição participaram mais de 500 interlocutores: 20 laboratórios, 4 parafarmácias de retalho, 8 armazenistas, incluindo ilhas pela primeira vez, 467 farmácias e 13 grupos de farmácias.

Com base nos questionários e entrevistas realizadas, o estudo identificou sete grandes tendências para a saúde: (1) eficiência logística; (2) colaboração; (3) experiência do consumidor; (4) sustentabilidade; (5) transição digital; (6) diferenciação de serviços; e (7) proposta de valor e monitorização do negócio.

Nesta edição, no relatório final de análise aos laboratórios, destacam-se as seguintes conclusões:

- **Canal armazenista**

Pontos fortes: rapidez e eficiência na resolução de problemas bem como na comunicação quotidiana; Oportunidades de melhoria: roturas de stock e nas condições comerciais.

- **Parafarmácias de retalho**

Pontos fortes: solidez da relação; Oportunidades de melhoria: resolução de incidentes de faturação e utilização da etiquetagem GS1-128.

- **Farmácias**

Pontos fortes: os níveis de acondicionamento da mercadoria e marcas/portfólio forte; Oportunidades de melhoria: grau de inovação das ações promocionais e gestão de devoluções.

- **Grupos de farmácias**

Pontos fortes: relação e aposta em marcas fortes; Oportunidades de melhoria: formação prestada aos seus colaboradores e gestão de devoluções.



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## 5.2.3 Sustentabilidade

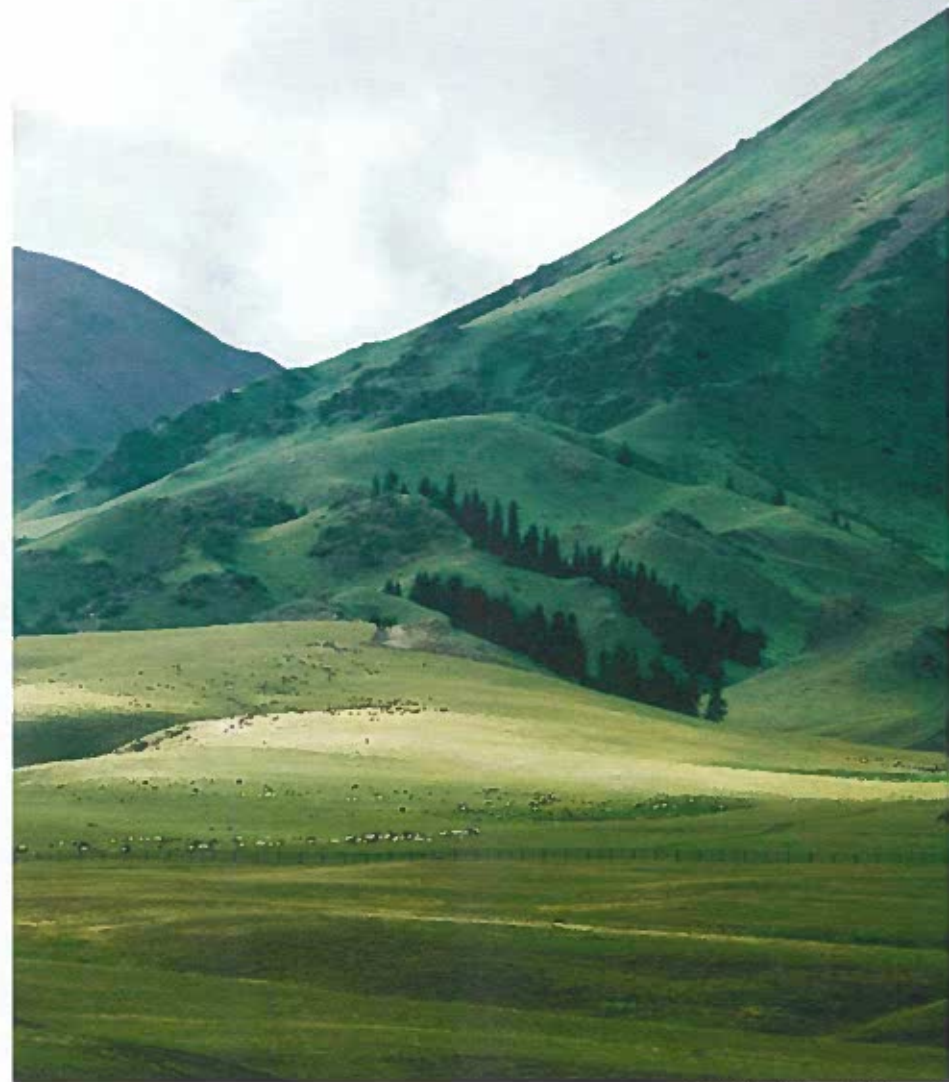
### LEAN & GREEN

Desde 2018, a GS1 Portugal é responsável, em âmbito nacional, pela iniciativa Lean&Green, contabilizando, no final de 2024, 35 empresas aderentes. De destacar ainda que Portugal se tornou o terceiro país a atribuir 4 estrelas Lean&Green a uma empresa participante, o Pingo Doce, o que corresponde a uma redução de mais de 55% de Gases de Efeito Estufa em âmbito logístico (transporte e armazenamento).



A iniciativa Lean&Green é a única certificação que reconhece empresas e organizações com planos concretos, verificáveis e auditados de redução de emissões de CO2e em operações logísticas e de transporte, ao longo de toda a cadeia de valor, com o objetivo final de alcançar a neutralidade carbónica. Baseado nas metas do Acordo de Paris e no compromisso de limitar o aquecimento global a 1,5°C, este programa visa premiar o progresso contínuo das empresas no aprofundamento dos seus compromissos de descarbonização. As metas percentuais de descarbonização estabelecidas são representadas e premiadas – quando atingidas – com estrelas *Lean & Green*. Trata-se de uma iniciativa global, que conta atualmente com 650 empresas participantes. Pela promoção da descarbonização e por promover planos de transição tangíveis e auditáveis, esta iniciativa é reconhecida pela Comissão Europeia como um exemplo de boas práticas de descarbonização do setor logístico.

De lembrar que todos os planos desenvolvidos pelas empresas participantes, com o apoio da GS1 Portugal, são submetidos a auditorias realizadas por entidades independentes. São, nesse contexto, auditoras parceiras do programa a Bureau Veritas, EY e KPMG.



## CÁLCULO DA PEGADA DE CARBONO

O serviço de cálculo da pegada de carbono da GS1 Portugal permite identificar e quantificar as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE), ajudando as organizações a compreender o impacto ambiental e a reconhecer as medidas necessárias à redução das emissões de CO<sub>2</sub>e, contribuindo para um futuro mais sustentável.

O cálculo da pegada de carbono é constituído por três etapas: (1) identificação das fontes de GEE, analisando todas as atividades que contribuem para as emissões; (2) quantificação individual das emissões, categorizando-as por tipologia para um diagnóstico preciso; e (3) análise detalhada, considerando fatores como localização, setor de atividade e outras particularidades relevantes.

Com esta abordagem, a GS1 Portugal apoia as empresas na construção de estratégias sustentáveis, promovendo a eficiência ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono.



### CONTRIBUIÇÃO PARA O LIVRO “SUSTENTABILIDADE: UM DESAFIO COLETIVO”

Em 2024, iniciou-se uma relação colaborativa entre a GS1 Portugal e o Gabinete do Secretário de Estado da Internacionalização do XXIV Governo Constitucional, Bernardo Ivo Cruz, no âmbito das iniciativas de promoção da sustentabilidade da GS1 Portugal dirigidas à comunidade empresarial, onde se inclui a colaboração no Programa de Capacitação ESG para Pequenas e Médias Empresas Exportadoras, liderado pela AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Na sequência dos trabalhos, o Gabinete do Secretário de Estado e o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros convidaram João de Castro Guimarães, Diretor-Executivo da GS1 Portugal, a elaborar um comentário para o livro “Sustentabilidade, um desafio coletivo”, publicado em maio de 2024, sobre o trabalho desenvolvido pelas instituições competentes e seus parceiros em torno da Estratégia ESG<sup>8</sup> para as PME, sobre os temas mais prementes da sustentabilidade e sobre a integração de critérios ESG na estratégia e atividade das empresas.

\*ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)



## 5.2.4 Formação

Academia Formação - Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME, em colaboração com *Executive Education* do ISCTE.

Dando resposta ao objetivo do Plano Estratégico 2022-2024 da GS1 Portugal, "Implementar a Academia de Formação GS1", foi dinamizada a primeira edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME, organizada pela GS1 Portugal em parceria com o *Executive Education* do ISCTE. O Programa decorreu no período de setembro a novembro de 2024 e consolidou-se como uma iniciativa de grande sucesso que contou com a participação do Engenheiro Luís Mira Amaral, enquanto professor e especialista reconhecido das áreas de Economia e Gestão.

*Este Programa é uma feliz combinação entre uma parte empresarial - a GS1 Portugal, e uma parte académica de gestão - o Iscte Executive Education. Luís Mira Amaral Professor Convidado pela GS1 Portugal*

**ENGENHEIRO LUÍS MIRA AMARAL**



O programa foi estruturado em 12 módulos interativos e contou ainda com palestras e consultoria personalizada, abordando temas como Marketing, Finanças, Avaliação Económica de Projetos, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Transformação Digital entre outros. Ao longo de 80 horas de formação, 25 líderes de 17 pequenas e médias empresas de vários setores e regiões do país adquiriram conhecimentos essenciais para reforçarem a competitividade e a sustentabilidade dos seus negócios.

Realizada na sede da GS1 Portugal e nas instalações do Executive Education do ISCTE, esta formação especializada proporcionou inúmeras oportunidades de *networking* e partilha de experiências. Os participantes, oriundos de áreas tão diversas como a hotelaria e serviços, a engenharia, a produção de bens primários e a distribuição, destacaram a vertente prática e a facilidade de aplicação imediata dos conteúdos no dia a dia dos seus negócios. Para além da avaliação global máxima atribuída (5/5), o corpo docente e a relevância dos temas lecionados obtiveram uma classificação média de 4,9/5, demonstrando a qualidade dos mesmos.



João de Castro Guimarães, Diretor-Executivo da GS1 Portugal



Participantes na 1ª Edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME



Participante na 1ª Edição do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



VEJA AQUI O VÍDEO DE LANÇAMENTO DA 1ª EDIÇÃO DO PROGRAMA



## INDICADORES

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

A GS1 Portugal disponibilizou em 2024 um total 287,5 horas de formação, distribuídas por 106 ações, alcançando 622 empresas (menos 8% do que em 2023), 23% das quais aderiram recentemente à GS1 Portugal (adesões registadas em 2023 e 2024). De destacar que, através destas ações, foi possível formar 2.580 pessoas - um crescimento de 6% face ao ano anterior.

No que concerne à satisfação dos formandos, o NPS manteve-se excelente, com uma pontuação de 82, com 99% dos participantes a recomendarem a formação e 97% a considerarem os conteúdos úteis para a sua função, sendo que 90% afirmaram considerar os conhecimentos adquiridos como aplicáveis no seu dia a dia.

Com o intuito de proporcionar maior autonomia e flexibilidade na aquisição de competências, a GS1 Portugal reforçou a sua plataforma de *e-learning*, que totaliza já 55 conteúdos formativos. Entre as formações mais procuradas destacaram-se, em 2024, temas como Excel na gestão de informação, transformação digital no setor vitivinícola, rastreabilidade e sustentabilidade, reforçando o compromisso em impulsionar práticas inovadoras e eficazes na utilização do Sistema de *Standards* GS1, promovendo a eficácia e crescimento dos negócios e cumprindo o desígnio da GS1 Portugal em partilhar informação útil e relevante para as empresas.

## 5.2.5 Marketing, Comunicação e Eventos

### INDICADORES E NPS - NET PROMOTER SCORE <sup>9</sup>

Uma das principais áreas de contacto com os associados e mercado empresarial português é a equipa de Apoio ao Associado da GS1 Portugal. Por isso, a avaliação do serviço prestado pela área é essencial e determinante para a melhoria contínua do serviço que é, muitas vezes, o primeiro contacto com a organização. Assim, em 2024, registou-se uma pontuação de NPS de 87, correspondente a "Excelente", representando uma melhoria face ao já excelente resultado de 2023, de 83.



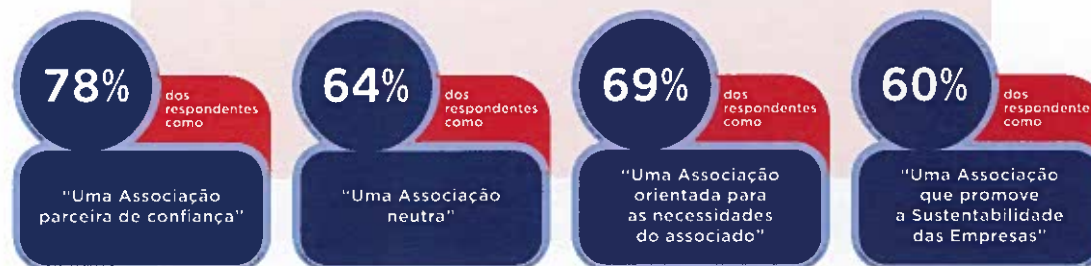
João de Castro Guimarães, Diretor-Executivo da GS1 Portugal no encerramento do 9º Congresso GS1 Portugal

### QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO AOS ASSOCIADOS

Pelo sexto ano consecutivo, a GS1 Portugal consultou os associados através do questionário anual de satisfação. Esta é já uma indispensável ferramenta que permite à organização continuar o percurso de melhoria contínua pelo qual pauta a sua ação. Uma vez mais, obteve-se o número recorde de respostas: 1323 (mais 12% quando comparado com 2023), representando perto de 10% da massa associativa. Os resultados gerais foram disponibilizados para consulta pública (disponíveis [aqui](#)), nos quais destacamos o NPS - *Net Promoter Score* <sup>11</sup> de 69, Muito Bom.

<sup>9</sup> Net Promoter Score (NPS) - métrica que avalia a lealdade dos associados

#### A GS1 Portugal é considerada por:



## NEWSLETTERS GS1 PORTUGAL

Em 2024, a GS1 Portugal continuou a apostar na proximidade com os associados e *stakeholders*, através das *newsletters* que promovem a partilha de informação de valor acrescentado para Pessoas e Empresas, um dos desígnios da organização.

O COMUNICAR Diário que amplia notícias da atualidade do mercado empresarial, do país e do panorama internacional. E o Observatório de Tendências, de índole mais analítica, que dissemina artigos sobre os consumidores, o mercado e opiniões, bem como os principais números económico-financeiros mensais.

Destacamos a manutenção do elevado número de pessoas que leem estas comunicações no decorrer de 2024.

O COMUNICAR registou uma média diária de 3150 leitores. Já o Observatório de Tendências, uma média de 3900 leitores mensais.

Já na área da Saúde destaca-se a COMUNICAR Saúde que registou, em 2024, 4 edições com uma taxa de abertura média de 26%, em linha com a taxa média de abertura registada em 2023.



Net Promoter Score (NPS) - métrica que avalia a lealdade dos formandos

## REDES SOCIAIS E WEBSITE

A GS1 Portugal registou, em 2024, um excelente desempenho das redes sociais *Facebook*, *LinkedIn* e *Instagram*, alcançado um total de 11 121 seguidores, correspondente a um aumento de 17% face a 2023.

A plataforma que registou um crescimento mais acentuado foi o *LinkedIn*, com um total de 5 743 seguidores, um aumento de 16% face a 2023. O *Instagram* registou também um muito bom desempenho com um total de 956 seguidores, um aumento de 10% face a 2023. O *Facebook*, a plataforma mais antiga e mais madura da GS1 Portugal, registou em 2024 um decréscimo de 3% de seguidores, agregando um total de 2 398 seguidores.

Também muito positivo foi o desempenho do *website* da GS1 Portugal na maioria dos seus indicadores. Registou-se

um aumento de 65,2% no número de utilizadores (74.004 utilizadores), com visualizações e visitas com acréscimos muito significativos de 54,1% e 56,5%, respetivamente.

As áreas com melhor desempenho em termos de acesso foram "Obter Código" (+76,8%), "Calcular Dígito de Controlo" (+18,6%) e "Contactos de e-mail (+150%)". Em termos de fontes de tráfego, há a destacar que 24,2% do tráfego gerado para o *website* é direto e 20,7% é orgânico. Quanto aos dispositivos de acesso, 84,9% do tráfego é suportado por *laptop* e 14,6% por dispositivos móveis. Já a duração média das visitas e a taxa de envolvimento dos utilizadores são dois dos indicadores que irão merecer um especial enfoque nos trabalhos do próximo ano, tendo registado decréscimos de 10,7% e 6%, respetivamente.



## EVENTOS GS1 PORTUGAL

No decorrer de 2024, a GS1 Portugal organizou 9 eventos, dos quais cinco em formato presencial e quatro em formato online, alcançando, na totalidade, próximo de 1500 inscritos. Em termos de satisfação, os eventos da GS1 Portugal obtiveram um NPS<sup>10</sup> de 73, correspondente a uma avaliação de Muito Bom. Paralelamente, destaca-se também a coordenação de três encontros setoriais na área da Saúde, em formato de pequeno-almoço presencial, e duas cerimónias de entrega de prémios, presenciais, para distinção dos primeiros classificados dos Estudos de Mercado - *Benchmarking*, nas áreas de Grande Consumo e Saúde.

# Confira os Eventos de 2024:



<sup>10</sup> Net Promoter Score - métrica que avalia a lealdade dos associados

O Congresso da GS1 Portugal realizado a 3 de Outubro, no Museu do Oriente, constitui uma das iniciativas relevantes de envolvimento com associados e *stakeholders* salientando-se como plataforma de *engagement* ao reunir líderes de opinião de renome dos quais nos permitimos destacar três antigos Ministros: Paulo Portas, antigo Vice Primeiro Ministro e Docente da NOVA SBE; António Bagão Felix, antigo Ministro do Trabalho e Segurança Social e antigo Ministro das Finanças; e Miguel Poiares Maduro, antigo Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, atualmente Professor e *Dean* da Católica Global School of Law.



Painel Debate no 9º Congresso GS1 Portugal

*Handwritten signature in blue ink: Miguel Poiares Maduro*



João de Castro Guimarães, Diretor-Executivo da GS1 Portugal no encerramento do 9º Congresso GS1 Portugal



Equipa da GS1 Portugal participante no 9º Congresso GS1 Portugal

## 5.2.6 Projetos internos

### AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ADESÃO

Em 2024, a GS1 Portugal transformou o processo de adesão para as empresas de forma a torná-lo mais simples, acessível e eficaz. Desta forma, os dois sistemas existentes foram unificados, criando uma experiência única e mais fluida que agiliza todos os passos para aderir à organização de *standards*, sempre garantindo a segurança do procedimento.

Com este novo modelo, a GS1 Portugal consegue garantir um acompanhamento mais personalizado para as necessidades de cada empresa, simplificando a adesão e conduzindo os associados a tirar o máximo partido das vantagens que a organização oferece para impulsionar a eficiência e crescimento dos negócios.



### PLANO DE IGUALDADE

O Plano de Igualdade da GS1 Portugal é um pilar essencial da estratégia de Recursos Humanos, refletindo o compromisso com a equidade, inclusão e desenvolvimento sustentável. Iniciado em 2023, e revalidado em 2024, este plano abrange uma ampla gama de áreas estratégicas, promovendo ações concretas que garantem condições igualitárias e respeito à diversidade em todos os níveis da organização.

Entre as principais áreas contempladas no Plano de Igualdade estão:

1. Recrutamento e seleção - Garantia de processos imparciais e inclusivos;
2. Formação, desenvolvimento e carreira - Igualdade de acesso a oportunidades de crescimento profissional;

3. Remuneração - Promoção da equidade salarial entre colaboradores, independentemente de género, idade ou qualquer outro fator de diferenciação;
4. Conciliação entre vida pessoal e profissional - Medidas para um ambiente mais equilibrado e sustentável para todos.

Este plano é mais do que um compromisso formal. Ele orienta a estratégia de Recursos Humanos, permitindo que a GS1 Portugal se posicione como uma organização justa, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios do futuro. Para a GS1 Portugal, a igualdade não é apenas uma meta, mas uma prática diária que a torna uma organização mais forte e alinhada com os seus valores.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## 5.2.7 Programa de Certificação de Parceiros Tecnológicos

Com o objetivo de fomentar a unidade de ação e promover a colaboração do tecido empresarial, em particular dos associados, a GS1 Portugal criou o primeiro Programa de Parceiros Tecnológicos. Um projeto que atua em quatro vertentes: Certificação, Formação, Visibilidade e Networking. Este programa foi lançado no dia 18 de setembro de 2024 e contabilizou, no final do ano, cinco empresas aderentes.

O Programa de Parceiros Tecnológicos nasce com o intuito de ser um *hub* neutro de contacto entre associados e parceiros. Na qualidade de agente neutro e promotor da colaboração nos negócios, à semelhança do que já se verifica noutras organizações-membro da GS1, a GS1 Portugal criou assim uma iniciativa que permite ajudar a garantir a correta e eficiente implementação dos *standards* GS1, promover a relação com e entre parceiros e, simultaneamente, apoiar os associados na procura de soluções tecnológicas, através de um diretório, disponível no *website* da GS1 Portugal.



CONSULTE AQUI O DIRETÓRIO DE PARCEIROS TECNOLÓGICOS

*"Tal como foi há 50 anos, com o código de barras, acreditamos que uma boa relação entre a GS1 e os Parceiros Tecnológicos é fundamental para o sucesso dos associados"*

LUÍS FIGUEIREDO, DIRETOR DE IT/IS



### VANTAGENS DO PROGRAMA E PARCEIROS TECNOLÓGICOS

Certificação de agentes em Standards GS1

Cumprimento das normas de implementação dos Standards GS1 no mercado nacional

Aproximação da comunidade empresarial portuguesa, constituindo uma rede de *networking* mais eficiente e colaborativa

## 5.2.8 A GS1 Portugal em eventos de terceiros



### GS1 GLOBAL HEALTHCARE CONFERENCE: CASE DO HOSPITAL DE CASCAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DE STANDARDS GS1

A 39ª Conferência Global de Saúde, organizada pela GS1 Healthcare Global, decorreu entre 5 e 7 de novembro de 2024, e teve como tema central a importância da colaboração para a padronização da saúde, de forma a maximizar o valor, a visibilidade e os resultados. Na abordagem às iniciativas de “hospitais inteligentes” que visam melhorar os resultados para os pacientes através de tecnologias e processos inovadores, a GS1 Portugal convidou o Hospital de Cascais a partilhar as boas práticas de implementação de *standards* GS1 no circuito do medicamento, projeto anteriormente distinguido com o *GS1 Healthcare Best Provider Implementation Case Study Award*, em 2015, a nível mundial.

Na pessoa da Dra. Silvia Moreira, foi referido que a meta de 95% de adesão de codificação para os produtos administrados se mantém até ao presente, permitindo a redução de duas horas de trabalho administrativo por turno de enfermeiro, assegurando o mínimo de erros possíveis e ajudando a garantir os cinco direitos<sup>11</sup> do paciente. Assim, através da correta implementação do Sistema GS1 é possível maximizar a eficiência dos processos, melhorar a rastreabilidade – da produção à administração no paciente, e simplificar os processos de *recall* e logística inversa.

A agenda da conferência contou com profissionais da saúde de todo o mundo para debater temas cruciais como a gestão de dados clínicos, acesso a informação digital, evolução da cadeia de abastecimento na saúde, atualizações regulatórias, entre outros temas. No palco estiveram líderes da área da saúde, que já utilizam os *standards* GS1 em contextos reais, demonstrando como um simples *scan* pode melhorar os cuidados dos pacientes.

<sup>11</sup> Medicação certa. Paciente certo. Dose certa. Via certa. Horário certo.  
<sup>12</sup> ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)

### ENLÁCTEOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE LACTICÍNIOS (ANIL)

A ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios convidou a GS1 Portugal a participar na mesa-redonda “ESG<sup>12</sup> como fator de competitividade”, no âmbito da EnLácteos 2024 - Desafios de uma Indústria Sustentável. Este encontro da indústria nacional de lacticínios realizou-se a 16 de maio de 2024, no SDivine Fátima Hotel, em Fátima.

A iniciativa teve como propósito disponibilizar um fórum de debate 360º que integrou uma abordagem do contexto geopolítico por Paulo Portas e culminou com um painel de oradores que explorou o potencial transformador da inovação na abordagem das melhores práticas ambientais, dos desafios sociais e de governança, mesa-redonda na qual a GS1 Portugal teve assento, através da representação de Marta Rézio, Gestora de Comunicação e Sustentabilidade.



## JORNADAS DO ISLA SANTARÉM

A convite do ISLA Santarém, pela Direção da licenciatura em Gestão de Processos e Operações Empresariais, a GS1 Portugal participou na 1ª edição da Conferência de Gestão subordinada ao tema “A Gestão e a Sustentabilidade - A Sustentabilidade da Gestão”, no dia 10 de abril, no ISLA, em Santarém.

A participação da GS1 Portugal integrou-se no painel debate “Sustentabilidade e Inovação Empresarial”, através da representação de Marta Rézio, Gestora de Comunicação e Sustentabilidade da organização.



<sup>14</sup> Medicção certa. Paciente certo. Dose certa. Via certa. Horário certo.  
<sup>15</sup> ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)

## SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL (APEE)

A GS1 Portugal foi entidade parceira da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, no âmbito da Semana da Responsabilidade Social 2024, que decorreu no IAPMEI - Instituto para a Inovação e Competitividade e nas instalações da Fundação Cidade de Lisboa. Esta iniciativa foi composta por dois fóruns exclusivamente presenciais, o 1.º Fórum a 5 e 6 de novembro, e o 2.º Fórum a 26 e 27 de novembro.

No âmbito desta iniciativa realizou-se, no dia 26 de novembro, na Fundação Cidade Lisboa, uma sessão subordinada ao tema “Passaporte digital de produto: ferramenta de apoio à sustentabilidade dos produtos”, centrada na sustentabilidade dos produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida, que contou com a participação da GS1 Portugal, representada por Pedro Oliveira Lima, Presidente da Comissão Técnica do Passaporte Digital de Produto do IPQ - Instituto Português da Qualidade e representante desta Comissão no CEN - Comité Europeu de Normalização.

## PASSAPORTE DIGITAL DE PRODUTO | ESTRATÉGIAS EFICAZES

Ainda no contexto da divulgação do Regulamento do Passaporte Digital do Produto, a GS1 Portugal participou na conferência “Passaporte Digital de Produto | Estratégias Eficazes”, através da representação de Beatriz Águas, Chief Corporate Affairs Officer da GS1 Portugal com funções de secretário da Comissão Técnica 228, do IPQ - Instituto Português da Qualidade. A conferência decorreu no dia 10 dezembro de 2024, no ISAG, Porto.

O DPP - *Digital Product Passport*, em português Passaporte Digital do Produto, é uma iniciativa, inserida no Regulamento de Conceção Ecológica para Produtos Sustentáveis, que visa estimular práticas de produção e consumo mais responsáveis, alinhadas com os princípios da economia circular.



## 5.2.9 Comitês e Grupos de Trabalho

### GS1 PORTUGAL

#### CRIAÇÃO DE UM COMITÉ DE SUSTENTABILIDADE DA GS1 PORTUGAL

Em janeiro de 2024 foi constituído o Comité de Sustentabilidade da GS1 Portugal com o objetivo de promover o impacto positivo e transversal da gestão para a sustentabilidade junto da comunidade empresarial portuguesa. Reunindo 22 empresas associadas da GS1 Portugal, representadas pelos respetivos CEO e / ou Diretores de Sustentabilidade, o comité pauta-se pelos princípios de neutralidade e utilidade pública que norteiam a ação da GS1 Portugal.

O lançamento realizou-se a 23 de janeiro, na sede da GS1 Portugal, e contou com a participação da Diretora Executiva da *United Nations Global Compact Network* Portugal, Anabela Vaz Ribeiro, e da coordenadora do Comité de Sustentabilidade da AECOC / GS1 Espanha, Cinta Bosch. Nesta primeira sessão foram apresentados os estatutos e o modelo de governança.

Decorreram ainda três sessões posteriores, com periodicidade trimestral, subordinadas a temas considerados relevantes pelos participantes e contando com a intervenção de oradores externos. A reunião do 2.º trimestre foi dedicada ao pilar da governança da sustentabilidade, contando com a participação do Presidente da Associação Portuguesa de Ética Empresarial, Mário Parra da Silva; do Presidente do Instituto Português Corporate Governance, João Moreira Rato; e de Ângela Lucas, Consultora e Investigadora do Center for Responsible Business and Leadership da Católica Lisbon. Na terceira reunião do ano, Cristina Santos, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, apresentou

desenvolvimentos sobre o Regulamento (UE) 2023/1115 de prevenção da desflorestação e degradação florestal (EUDR); e Nuno Bettencourt, Partner da Deloitte, pronunciou-se sobre "Auditoria a Relato Corporativo de Sustentabilidade, que diretrizes?".

A última reunião incidiu sobre as temáticas da taxonomia e gestão de resíduos com a participação de Carlos Martins, Principal Portfolio Manager do European Stability Mechanism; Cláudia Coelho, Sustainability and Climate Change Partner e António Barroso Vieira, Sustainable Business Solutions Manager, ambos da PwC; e Margarida Alves, Diretora do Centro Nacional de Embalagem.

#### GRUPO DE TRABALHO SUSTENTABILIDADE - REGULAMENTO EUROPEU PARA A DESFLORESTAÇÃO

Por sugestão do Comité de Sustentabilidade da GS1 Portugal foi constituído, em 2024, um Grupo de Trabalho para preparação dos requisitos necessários à aplicação do Regulamento (UE) 2023/1115 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de maio de 2023, relativo à prevenção da desflorestação e degradação florestal.

São objetivos deste grupo de trabalho: (1) a análise de possibilidades de resposta interoperável aos requisitos do referido regulamento, com base nas necessidades específicas dos operadores nacionais e nas possibilidades do Sistema de *standards* GS1; a (2) partilha de boas-práticas; a (3) articulação com a GS1 *Global Office* para construção de potenciais sinergias; e a (4) consulta ao regulador / entidade fiscalizadora para esclarecimentos sempre que necessário.

A primeira reunião decorreu na sede da GS1 Portugal, no dia 22 de novembro, com a participação de empresas fabricantes e de distribuição e, ainda, representantes da APED e da Centromarca. Nesta primeira sessão participou também Francesca Poggiali, Vice-Presidente de Public Policy, da GS1 Global Office, representantes da AECOC, da GS1 Finlândia, da GS1 Alemanha e da GS1 Belgilux.

### COMUNIDADE INTERNACIONAL GS1

#### GS1 IN EUROPE - REGULAMENTO EUROPEU PARA A DESFLORESTAÇÃO

A GS1 Portugal integrou o grupo de trabalho internacional dedicado ao Regulamento da Desflorestação da União Europeia (EUDR - Regulamento UE n.º 2023/1115), juntamente com outras organizações-membro europeias.

O Regulamento da Desflorestação da União Europeia (EUDR) é uma política destinada a conter a desflorestação global, regulando os produtos colocados no mercado da UE. Aplica-se a empresas envolvidas na produção, distribuição e venda de produtos específicos associados à desflorestação, incluindo gado, cacau, café, óleo de palma, soja, borracha, madeira e derivados como couro, chocolate ou mobiliário.

O grupo de trabalho EUDR tem como objetivo apoiar as empresas associadas da GS1, a nível europeu, a utilizar os *standards* GS1 como ferramenta para gerirem de forma eficiente os requisitos do EUDR, garantindo a rastreabilidade e relatórios seguros e facilitando a conformidade com o regulamento.



**GS1 AISBL - GLOBAL SUSTAINABILITY PROGRAMME**

A GS1 Global Office apresentou, em 2024, o Programa Global de Sustentabilidade (*Global Sustainability Program*), uma iniciativa que visa promover práticas sustentáveis nas cadeias de valor, com recurso aos *standards* e serviços GS1.

Estruturado em colaboração com a Accenture, o programa equacionou as prioridades enunciadas por *stakeholders* da GS1 a nível global e um *benchmarking* dos principais temas e tendências com impacto na sua atividade e dos seus associados, com vista à constante otimização da rastreabilidade, transparência e eficiência.

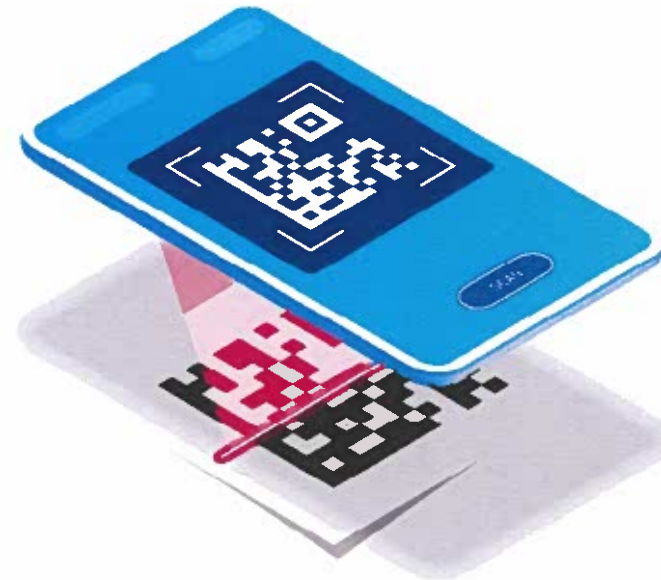
Nesse sentido, consideram-se fundamentais sete temas de sustentabilidade: (1) conformidade regulamentar; (2) energia e ação climática; (3) transparência e responsabilidade na *supply chain*; (4) gestão de recursos e materiais; (5) direitos humanos e responsabilidade social; (6) conservação da natureza e do ambiente; e (7) gestão de desempenho e governança. Destes, os quatro primeiros foram considerados prioritários, refletindo-se num plano de ação e manual de apoio ao desenvolvimento para as organizações-membro da GS1.

A GS1 Portugal integra o grupo de trabalho *Member Organization Sustainability Leads Workgroup* que lidera esses desenvolvimentos, com responsabilidade específica em termos de "Sustainable Value Chain: ESG<sup>13</sup> Reporting use case implementation planning".

**MARKETING INTEREST GROUP**

Com o objetivo de alinhar a estratégia internacional de marketing e comunicação, a GS1 Global criou o Marketing Interest Group, que reúne diversas organizações-membro. Em 2024, o grupo reuniu, via online, cinco vezes. De entre os temas abordados, destacam-se:

- Marca GS1
- Standards GS1 no contexto regulatório
- Códigos 2D powered by GS1
- Presença nas redes sociais
- 50º Aniversário do primeiro scan de um código de barras
- 20 anos da GS1 Healthcare (Atividade GS1 especializada no setor da Saúde)



**CFG MO WORKING GROUP**



A GS1 Portugal é umas das organizações presentes no Consumer Goods Forum Working Group, no qual estão representadas perto de 20 organizações-membro GS1. Em 2024, a atividade deste grupo de trabalho centrou-se no lançamento e adoção dos códigos 2D baseados em standards GS1, ressaltando os benefícios específicos para o setor de retalho e bens de consumo. Além desta vertente, foram também abordadas temáticas globais que marcam a atualidade deste setor, designadamente:

- Crescimento Sustentável
- Integração de Tecnologia & Inovação
- Melhores Práticas na Excelência do Retalho



<sup>13</sup> ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)

## GS1 EUROPEAN COLLABORATIVE NETWORK

O *GS1 European Collaborative Network* é um grupo de trabalho europeu que surge, em 2024, com o objetivo principal de criar um centro de conhecimento europeu, acessível a todas as organizações-membro, que permitisse simplificar a linguagem do sistema e *standards* GS1 para as organizações-membro, associados, parceiros e comunidade em geral.

Depois da análise de soluções e contextos, o grupo concluiu que a disponibilização de uma página *web* seria a solução mais adequada, ficando acessível para o público em geral, através dos *websites* das organizações-membro GS1. Nasce assim “Uma história GS1: eficiência, confiança e segurança em ação”, uma ferramenta online que explica, de forma simples e interativa, o funcionamento do sistema e dos *standards* GS1, da produção ao consumo, com enfoque na utilização do novo código 2D.



CONHEÇA AQUI “UMA HISTÓRIA GS1: EFICIÊNCIA, CONFIANÇA E SEGURANÇA EM ACÇÃO”

O grupo, constituído por 10 elementos, de diferentes organizações-membro GS1 europeias, foi responsável pelo planeamento, elaboração do conteúdo e acompanhamento dos desenvolvimentos, culminando numa ferramenta *web*, útil para organizações-membro, empresas e público em geral. De cariz didático, explica de forma simples e interativa, qual o papel da GS1 no dia-a-dia de negócios e consumidores.

<sup>14</sup> ESG - Environmental, Social, Governance (Ambiente, Social e Governança)

## TÉCNICOS EXTERNOS

### Instituto Português da Qualidade

#### CS/09 DO INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE (IPQ) - COMISSÃO SETORIAL PARA A SAÚDE

A GS1 Portugal, a convite do IPQ - Instituto Português da Qualidade, passou a integrar a Comissão Setorial para a Saúde (CS/09) na qualidade de organização especializada em *standards*.

No âmbito do seu plano de atividades, e em colaboração com a GS1 Portugal, a CS/09 planeia desenvolver várias iniciativas, das quais se destaca a criação de uma norma para a digitalização da informação adicional de produto, tais como o folheto informativo, percursos clínicos ou instruções de utilização (IFU), aplicando, sempre que adequado, o *standard* GS1 DataMatrix. Adicionalmente, pretende-se implementar um plano de formação dirigido a profissionais do setor da saúde.

A integração da GS1 Portugal nesta comissão reforça o compromisso em liderar a promoção da competitividade na cadeia de valor do setor da saúde através da aplicação de *standards*, desenvolvimento de soluções e transferência de conhecimento.

De referir que a Comissão Setorial para a Saúde (CS/09, estabelecida em maio de 1994 no âmbito do Sistema Português da Qualidade (SPQ), realiza as suas atividades sob a gestão do IPQ com o objetivo de estudar, promover e fomentar as diversas dimensões que impactam a qualidade na área da saúde, além de propor medidas para a sua melhoria.

#### CT 227 DO INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE (IPQ) - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG)

A convite da Associação Portuguesa de Ética Empresarial, a GS1 Portugal aderiu ao grupo estratégico ESG, presidido pelo Organismo Normalizador Setorial APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial. O grupo, que integra diversas entidades setoriais, acabaria por ser reconhecido enquanto Comissão Técnica n.º 227, relativa a ESG<sup>14</sup>, liderada pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade. Neste contexto, a GS1 Portugal integra o *Drafting Committee* para redação de uma norma de verificação referencial de relatos de sustentabilidade.



## CT 228 DO INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE (IPQ) - COMISSÃO TÉCNICA DE NORMALIZAÇÃO DO PASSAPORTE DIGITAL DO PRODUTO

Em 2024, a GS1 Portugal foi nomeada formalmente pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade para assumir as funções de presidência e secretariado da Comissão Técnica de Normalização do Passaporte Digital do Produto (CT/228).  
 Recorde-se que esta comissão técnica decorre da nova regulamentação para a identificação de produtos, relacionada com a Economia Circular e do *Eco Design*, que obriga à adoção de um passaporte digital para produtos (DPP – *Digital Product Passport*) na Europa.



SAIBA MAIS NESTE [VÍDEO](#)



O âmbito da Comissão Técnica CT/228 define-se no “Digital de Produto (DPP): Desenvolvimento de uma estrutura de dados e um sistema de normas de gestão de dados com base, mas não limitado, em normas sobre:

- Identificadores únicos;
  - Transportadores de dados e ligações entre produto físico e a representação digital;
  - Gestão dos direitos de acesso, informação, segurança do sistema e confidencialidade comercial;
  - Interoperabilidade (técnica, semântica, organizacional);
  - Processamento de dados, protocolos de troca e formatos de dados;
  - Armazenamento, arquivo e persistência de dados;
  - Autenticação de dados, fiabilidade, integridade; Committee para redação de uma norma de validação referencial de relatos de sustentabilidade;
  - Interfaces de Programação de Aplicações (APIs) para gestão e pesquisa do ciclo de vida do passaporte do produto; sistema de entrega de dados, método de especificação de dados, garantindo simultaneamente a interoperabilidade intersetorial e intersistemas.”
- No final de 2024, esta comissão técnica contava já com 20 entidades participantes.

O DPP – Digital Product Passport (Passaporte Digital do Produto) pretende aumentar a autonomia estratégica de cada país e reduzir as dependências de matérias-primas da União Europeia. A partir de final de 2025 será progressivamente obrigatório para um conjunto de setores, incluindo, o setor do Alumínio, Têxtil, designadamente Vestuário e Calçado, Mobiliário, incluindo colchões, Pneus, Detergentes, Tintas, Lubrificantes, Químicos, Produtos relacionados com produção energia e sector Elétrico e Eletrónico.

## CT 218 DO INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE (IPQ) - ECONOMIA CIRCULAR”

A GS1 Portugal manifestou interesse em aderir à Comissão Técnica (CT) 218 para a Economia Circular, organizada pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade. A CT/218 acompanha os trabalhos realizados a nível internacional pelo ISO/TC 323 *Circular Economy*, sendo a APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial o organismo de normalização setorial responsável por esta área.

## ADESÃO AO IGEN - FÓRUM ORGANIZAÇÕES PARA A IGUALDADE

A GS1 Portugal reafirma o seu compromisso com a igualdade e a inclusão ao integrar o iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, tornando-se a primeira organização sem fins lucrativos a aderir a esta iniciativa pioneira. Este marco reflete a dedicação em promover uma cultura organizacional baseada em equidade, diversidade e respeito.

O iGen é um fórum de referência para empresas e organizações comprometidas com a implementação de boas práticas de igualdade de género e oportunidades. A adesão da GS1 Portugal é uma extensão natural do Plano de Igualdade que tem guiado a estratégia de Recursos Humanos desde 2023, revalidado em 2024, com ações concretas em áreas-chave como recrutamento, remuneração e conciliação entre a vida pessoal e profissional.

Ao aderir ao iGen, a GS1 Portugal fortalece o seu papel como uma organização inovadora e socialmente responsável, consolidando o compromisso de fazer a diferença não apenas internamente, mas também como exemplo para o setor. Este passo reafirma que, na GS1 Portugal, a igualdade não é apenas um ideal, mas uma prática que preside todas as nossas iniciativas.



# 6. Reuniões de órgãos sociais GS1 Portugal





## Em 2024, a GS1 Portugal realizou oito reuniões de órgãos sociais, designadamente:

### ASSEMBLEIA GERAL

Decorreu no dia 21 de março, na sede da GS1 Portugal.

### REUNIÕES DE DIRECÇÃO

Localizadas na sede da GS1 Portugal, realizaram-se quatro reuniões com datas a 20 de fevereiro, 8 de maio, 3 julho e 11 dezembro. Nos dias 6 e 7 de novembro, realizou-se uma reunião alargada, que teve lugar na Quinta de Azevedo, a convite da Sogrape.

### REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

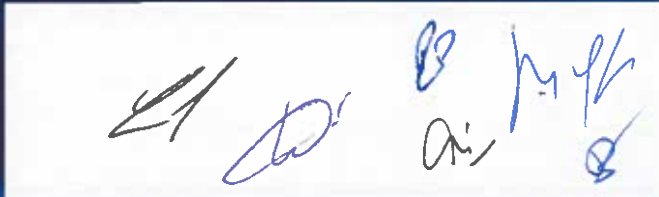
Decorreram a 6 de março e 4 de setembro, na sede da GS1 Portugal.



Fotografia a esquerda: Membros dos Órgãos Sociais da GS1 Portugal (da esq. para a dir.): Pedro Salter Cid, Vogal da Direção e Diretor Geral, Auchan Retail; Paulo Gomes, Presidente da Direção e Southern European & France Commercial Quality Cluster Head, Johnson&Johnson; Luis Moutinho, Vice-Presidente da Direção e CEO, MC SONAE.



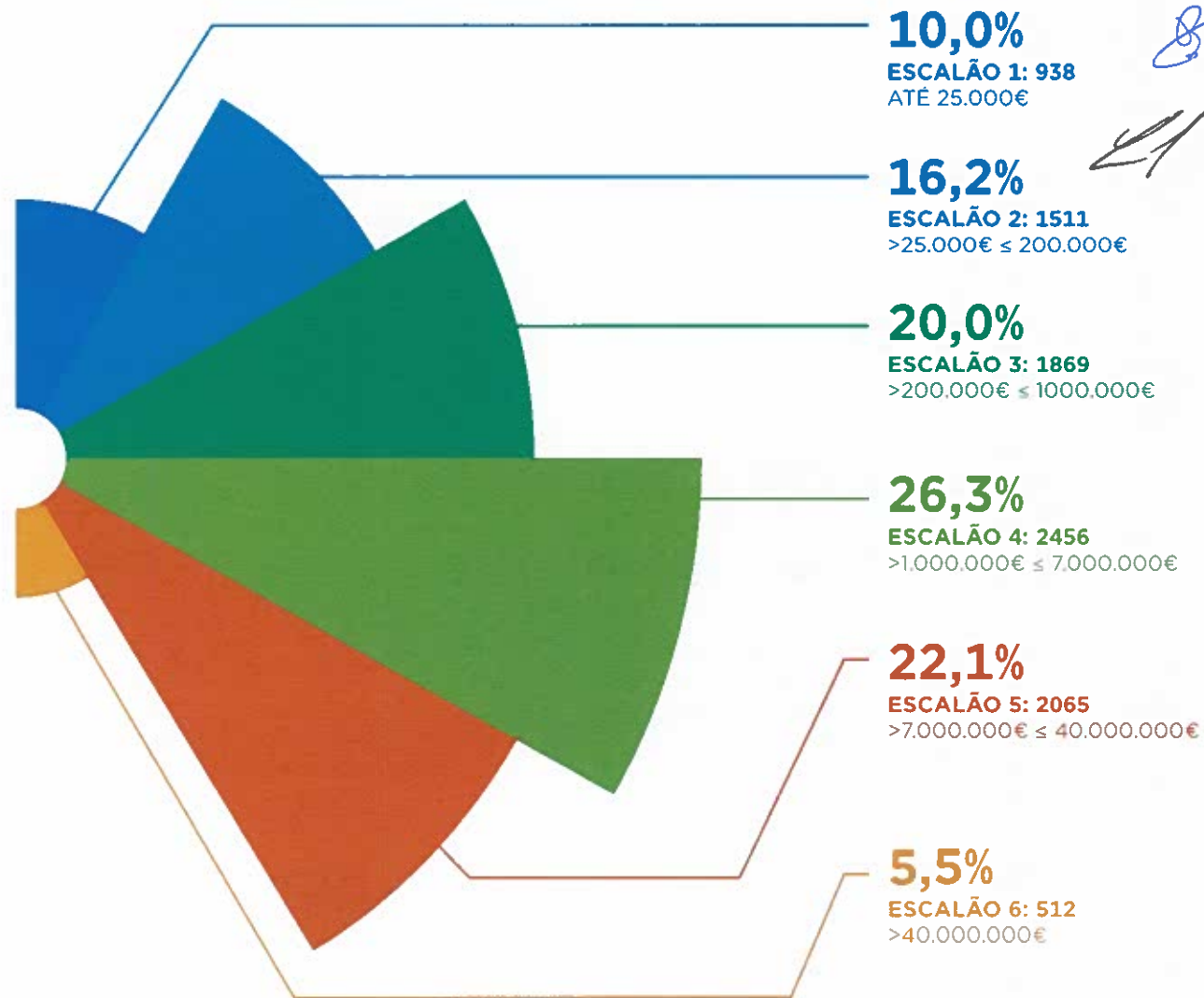
Quinta de Azevedo, Sogrape



# 7. Facts & figures



# 7.1 Segmentação dos associados da GS1 Portugal por volume de faturação



**TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2024: 9351**

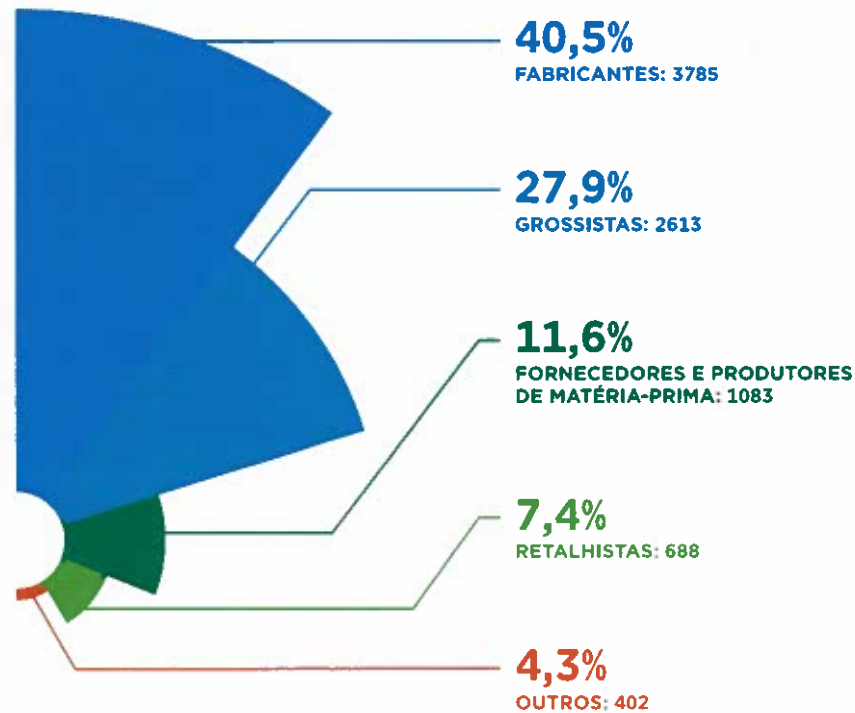


## 7.2 Segmentação dos associados da GS1 Portugal por tipo de negócio

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### TOP 5 DE ASSOCIADOS POR TIPO DE NEGÓCIO

TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2024: **9351**



CONTAGEM DE TIPO DE NEGÓCIO

NÚMERO TOTAL DE ASSOCIADOS POR TIPO DE NEGÓCIO

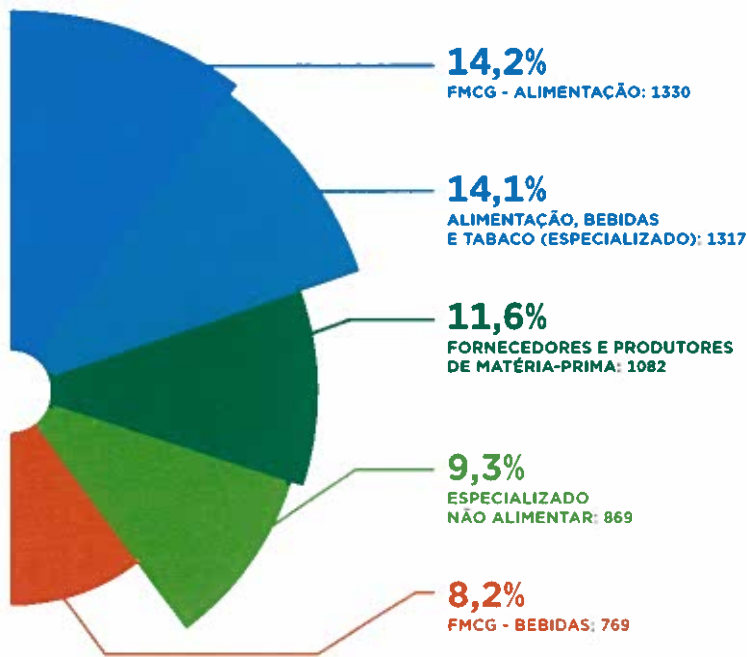
Fabricantes	3785	40,5%
Grossistas	2613	27,9%
Fornecedores e Produtores de Matéria-Prima	1083	11,6%
Retalhistas	688	7,4%
Outros	402	4,3%
Turismo e Alimentação	203	2,2%
Indústrias Técnicas	142	1,5%
Entidade Estrangeira	124	1,3%
Parceiros Tecnológicos	116	1,2%
Transportes & Logística	67	0,7%
Saúde	43	0,5%
Associações	23	0,2%
Sem informação	21	0,2%
Banca e Finanças	18	0,2%
Entidades Governamentais	12	0,1%
Educação	11	0,1%
<b>TOTAL ASSOCIADOS</b>	<b>9351</b>	

# 7.3 Segmentação dos associados da GS1 Portugal por setor

*Es 4/1  
An: J  
W.*

## TOP 5 DE ASSOCIADOS POR SETOR

TOTAL DE ASSOCIADOS DA GS1 PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2024: **9351**



PERCENTAGEM DE SETOR DE NEGÓCIO

NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS ASSOCIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE

FMCG - Alimentação	1330	14,2%
Alimentação, Bebidas e Tabaco (especializado)	1317	14,1%
Fornecedores e Produtores de Matéria-Prima Especializado Não Alimentar	1082	11,6%
FMCG - Bebidas	769	8,2%
Não Alimentar - Outro Produtos Não Alimentares	695	7,4%
Saúde	454	4,9%
Outros	373	4,0%
Não Especializado	306	3,3%
Outros - Não Especializados	238	2,5%
Não Alimentar - Vestuário e Calçado	219	2,3%
FMCG - Frescos	193	2,1%
Não Alimentar - Têxteis	132	1,4%
Serviços de Alimentação	129	1,4%
Entidade Estrangeira	123	1,3%
FMCG - Higiene Pessoal e Produtos Limpeza Doméstica	99	1,1%
Alimentação e Bebidas - predominante (não especializado)	86	0,9%
Não Alimentar - Equipamento Elétrico	83	0,9%
Não Alimentar - Produtos Químicos	82	0,9%
Grossista em regime de fee/contrato	73	0,8%
Turismo	70	0,7%
Automóvel: Motores de Veículos, Reboques e Semi-Reboques	66	0,7%
Consultoria Empresarial	65	0,7%
Transportes & Logística	63	0,7%
Construção	62	0,7%

PERCENTAGEM DE SETOR DE NEGÓCIO

NÚMERO TOTAL DE EMPRESAS ASSOCIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Vestuário e Calçado	49	0,5%
Sistemas Informáticos e Consultoria	43	0,5%
Mobiliário	33	0,4%
Não Alimentar - Mobiliário	30	0,3%
DIY	27	0,3%
Cosmética e Perfumes	26	0,3%
Associações	22	0,2%
Sem informação	19	0,2%
Banca e Finanças	18	0,2%
Equipamento Desportivo	16	0,2%
Outros Equipamentos de Transporte	13	0,1%
Educação	11	0,1%
Eletrónica de Consumo	11	0,1%
Não Alimentar - Eletrónica de Consumo	8	0,1%
Livros, Jornais, Vídeo, Música	7	0,1%
Não Alimentar - Brinquedos e Jogos	7	0,1%
Elétricos Domésticos	6	0,1%
Entidades Governamentais	6	0,1%
Não Alimentar - Produtos Desportivos	6	0,1%
Outros	4	< 0,1%
Têxtil	4	< 0,1%
Brinquedos e Jogos	3	< 0,1%
Tabaco	3	< 0,1%
Defesa	1	< 0,1%
<b>TOTAL ASSOCIADOS</b>	<b>9351</b>	

# 7.4 Distribuição dos associados da GS1 Portugal por país e distrito

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



**TOTAL DE EMPRESAS ASSOCIADAS NO ESTRANGEIRO**

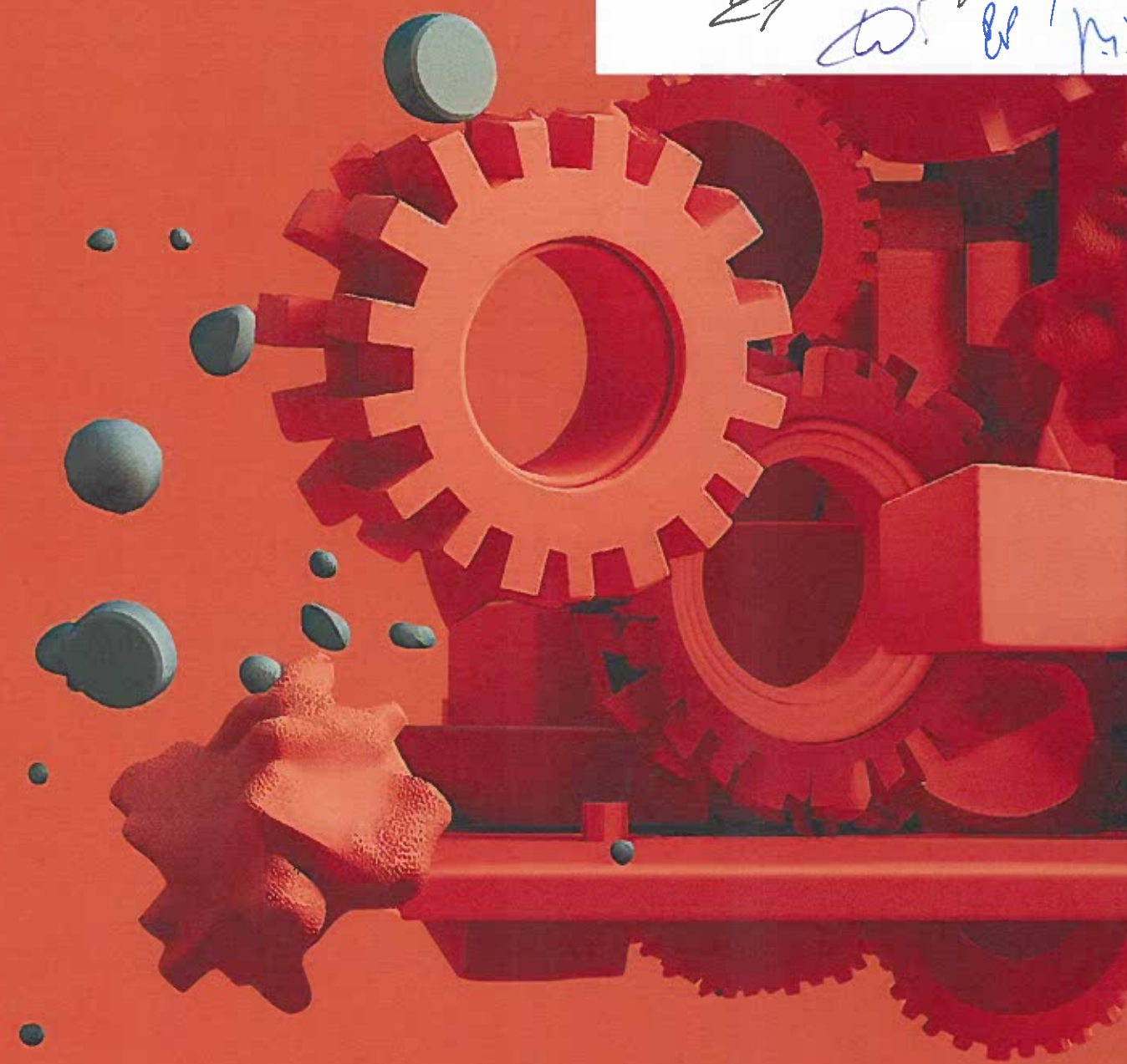
Portugal	9227	98,7%
Angola	98	1,0%
Cabo Verde	14	0,1%
Moçambique	3	0,0%
Espanha	2	0,0%
Holanda	2	0,0%
São Tomé e Príncipe	2	0,0%
França	1	0,0%
Inglaterra	1	0,0%
Mauritania	1	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9351</b>	<b>100%</b>

**TOTAL DE EMPRESAS ASSOCIADAS NO TERRITÓRIO NACIONAL POR DISTRITO, ILHAS E NO ESTRANGEIRO**

Lisboa	2133	22,8%
Porto	1397	14,8%
Aveiro	769	8,2%
Braga	718	7,7%
Leiria	540	5,8%
Santarém	431	4,6%
Setúbal	402	4,3%
Viseu	371	4,0%
Coimbra	304	3,3%
Vila Real	254	2,7%
Faro	247	2,6%
Evora	245	2,6%
Beja	222	2,4%
Guarda	187	2,0%
Viana do Castelo	176	1,9%
Castelo Branco	173	1,9%
Bragança	156	1,7%
Portalegre	153	1,6%
Ilha da Madeira	129	1,4%
Entidade Estrangeira	125	1,3%
Ilha de São Miguel	114	1,2%
Ilha Terceira	50	0,5%
Ilha do Pico	28	0,3%
Ilha do Faial	10	0,1%
Ilha de São Jorge	8	0,1%
Ilha da Graciosa	4	0,0%
Ilha de Santa Maria	4	0,0%
Ilha do Corvo	1	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9351</b>	<b>100%</b>

# 8. Estatuto de utilidade pública

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## Cooperação com diversas entidades

**IPQ - INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE,** participação ativa em diversos Comitês Técnicos

### **INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

- a) Parceria com Executive Education do ISCTE, no âmbito do Programa de Aceleração em Gestão para Micro e PME
- b) Parceria com NOVA SBE - participação no "NOVA SBE VOICE Leadership" enquanto parceiro fundador

**UNICORN FACTORY LISBOA,** no âmbito do programa Clean Future, entre outras iniciativas

## Projetos relevantes para a sociedade em geral

**560 E-LABEL,** lançamento do serviço que permite a criação do rótulo digital dos vinhos, através de QR Codes

**APOIO À ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE,** serviço disponível para as empresas associadas e não associadas da GS1 Portugal

**PROGRAMA DE ACELERAÇÃO EM GESTÃO PARA MICRO E PME,** em colaboração com o Executive Education do ISCTE

**PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE PARCEIROS TECNOLÓGICOS** da GS1 Portugal, que permite certificar colaboradores de empresas parceiras em Sistema e Standards GS1

**PLANO DE IGUALDADE**

**REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS**

**REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO**

**CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015**





# Relatório de atividades 2024

*Handwritten notes:*  
21  
Anjo do céu  
88

